

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZBORGIANO 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A GUERRA NA COREIA

A cidade de Wonju

conserva-se na posse dos aliados

mas está sob violento ataque

das tropas comunistas

TOQUIO, 16.—Os comunistas atacaram hoje as forças das Nações Unidas 16 quilómetros a Sueste de Wonju, entroncamento vital de estradas e vias férreas, na frente central coreana.

Numa manobra para flanquear a cidade, actualmente em ruínas, cerca de dois batalhões comunistas travaram luta com sul-coreanos. Segundo se anunciou, a própria cidade de Wonju

está ainda nas mãos dos aliados, mas sob violento ataque.

A notícia da acção ofensiva foi recebida quando se teve conhecimento de que o contra-ataque comunista, ao longo da frente central, tinha dado ao inimigo uma progressão que vai até 56 quilómetros em quatro dias.

Tropas britânicas, caminhando para o Norte de Kyonggan, em direcção ao rio Han, no sector ocidental, dispersaram grupos comunistas, cerca de 6 quilómetros a Noroeste da cidade. Tanques britânicos foram detidos por tiro de artilharia, quando tentavam expulsar das suas posições comunistas enclausurados nas encostas.

Dois aviões comunistas bombardearam posições das Nações Unidas, a Sueste de Kyonggan, a noite passada. Não consta terem causado baixas.

Morteiros comunistas e peças motorizadas, na margem Norte do rio Han, continuaram a flagelar posições das Nações Unidas, ao Sul do rio, quando tropas sul-coreanas patrulhavam a península de Kimpó, a Oeste de Seul.

Um informador do 8.º exército disse que não podia confirmar as notícias de que as tropas das Nações Unidas tinham abandonado o aeródromo de Kimpó. «Tanto quanto se sabe, está ainda nas nossas mãos», declarou.

Tropas americanas e holandesas atacaram hoje ao Norte e Noroeste de Wonju, ocupando duas alturas importantes, e repelleram violentos contra-ataques comunistas.

Mas a principal ameaça comunista parece ser a de uma progressão a Sueste de Wonju, em que o inimigo avançou até a distância de 16 quilómetros de Chechon. Desta cidade, segue para o Sul uma rede de estradas e vias férreas e a sua conquista ameaçaria todo o sistema de comunicações e abastecimentos do 8.º exército na frente central.

Travou-se luta corpo-a-corpo em toda a cordilheira a Leste da aldeia de Kiongan, 20 quilómetros a Noroeste de Inchon, quando a infantaria ame-

(Continua na última pág.)

Herriot

demitiu-se

de presidente

do Partido Radical

PARIS, 16.—Edouard Herriot, presidente da Assembleia Nacional, demitiu-se de presidente do Partido Radical e Radical-Socialista.

O anúncio da sua demissão surpreendeu os observadores, porque não se calculava, nas esferas políticas, que o conflito surgido entre os membros do executivo levasse a este extremo. No entanto, ninguém desconhecia, há semanas já, que certas divergências opunham, na direcção do Partido Radical, o presidente Herriot e alguns dos seus amigos a Emile Roche, chefe da Federação do Norte do mesmo partido.

No princípio de Janeiro, Roche, em artigo publicado num jornal da Província, tornara aquelas divergências públicas; Roche criticava acerbamente a atitude vinculada por Herriot na política externa e em diversas circunstâncias parlamentares, na sua qualidade de presidente da Assembleia Nacional.

Depois, levantaram-se repetidas polémicas entre os membros do executivo à volta do artigo em questão e, nessa altura, Herriot proferiu mais de uma vez a palavra demissão.

A questão complicou-se ainda mais em virtude da actividade da União das Esquerdas Republicanas, coligação de partidos centristas e moderados, de que o mais importante é o Partido Radical. Com efeito, em carta a este partido, Edouard Daladier, presidente da União das Esquerdas Republicanas, perguntou se tentava renovar, em 1951, a sua adesão à U. E. R. Descontentes por este grupo (que, na sua opinião, devia ser um simples organismo de ligação entre as formações vizinhas), assumir progressivamente aspecto de partido político organizado, tendo quadros, filiados, reuniões próprias, e rivalizar assim perante o eleitorado com o Partido Radical, alguns membros do executivo deste insistiram em que a resposta fosse reservada.

Assentou-se em que ficaria sujeita a explicações pedidas a Daladier por um representante do executivo do Partido Radical e que, se estas não fossem satisfatórias, não se renovaria a adesão. O senador Georges Lafargue foi encarregado daquela diligência.

A demissão de Herriot seria o resultado destes conflitos. No entanto, não tem carácter definitivo, uma vez que precisa de ser previamente aceite pelo executivo do partido. E cre-se que este, na reunião marcada para hoje, insistirá veementemente com o seu presidente para que retire o pedido de demissão. — (F. P.)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



ALMIRANTE ORTINS DE BETTENCOURT

O general Eisenhower vem a caminho da Europa

NOVA YORK, 16 — O general Eisenhower, que embarcou no «Queen Elisabeth», com destino a Cherburgo, a fim de assumir o comando do Q. G. Supremo das forças atlânticas, declarou numa entrevista que concedeu a bordo: «É nossa firme esperança que a nossa tarefa, do outro lado do Atlântico, esteja concluída em breve. Estamos de facto convencidos de que, se desempenharmos a nossa tarefa, ela estará executada prontamente».

Disse que a única razão de os Estados Unidos estarem empenhados «nesta grande tarefa» era o seu próprio interesse esclarecido. Tentamos preservar a paz. Todos sabem que não temos objectivos guerreiros».

O general Eisenhower é acompanhado por sua esposa. — (F. P. e R.)

O almirante

Ortins de Bettencourt

aceitou o convite

para secretário adjunto

da Defesa Nacional

O antigo ministro da Marinha sr. contra-almirante Manuel Ortins de Bettencourt, que exercia actualmente as funções de presidente do conselho de gerência da Sociedade Portuguesa de Navios-Tanques, aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo sr. presidente do Conselho para assumir as funções de secretário-geral adjunto da Defesa Nacional.

O almirante Ortins de Bettencourt, que conta 58 anos de idade, é considerado como um dos profissionais mais completos da nossa Armada. Quando 1.º tenente, tomou parte com Gago Coutinho e Sacadura Cabral, na viagem aérea Lisboa-Madeira, o primeiro voo em que se fez navegação aérea e que constituiu o pré-lúdio da travessia Lisboa-Rio de Janeiro. Piloto-aviador distinto, comandou a aviação naval baseada em Lisboa, bem como diversas unidades navais. Quando capitão-tenente e, sendo deputado à Assembleia Nacional, assumiu a gerência da pasta da Marinha em 18 de Janeiro de 1936 e foi ministro, ininterruptamente, até 6 de Setembro de 1944, data em que o substituiu o oficial que havia sido sempre seu chefe de gabinete — o sr. comandante Américo Tomás.

Pouco tempo depois de deixar a pasta da Marinha — em cuja gerência desenvolveu uma grande actividade, entre a qual figura a instalação do Arsenal do Alentejo — assumiu, com a categoria de comodoro, o cargo de comandante-chefe da esquadra e dirigiu então as manobras navais de 1945 nas águas das ilhas.

Mais tarde, completado o seu tirocínio de mar, foi promovido a contra-almirante e afastou-se então da vida da Armada por ter sido nomeado presidente do conselho de gerência da «Soponata».

Comandante Armando Ferraz

Deixou hoje o comando da Força Naval da Metrópole, a fim de fazer a sua apresentação no Secretariado Geral da Defesa Nacional, o sr. capitão de mar-e-guerra Armando Ferraz.

Em sua substituição, fica a comandar, interinamente, a esquadra, o sr. capitão de fragata Galeão Roma, comandante do aviso «Afonso de Albuquerque».

O IRÃO NA ACTUALIDADE (3)

A vida e os costumes

do grande senhor do Irão
no país dos arrozais

— por Roger DAL



A cerimónia do casamento do Xá — o primeiro à esquerda — há dias celebrado em Tcherão, com grande pompa, no momento em que a noiva, Soraya Esfandiyari, punha a sua assinatura na acta nupcial

Na escola Firouzkouhi de Teherão, deram-me licença para fazer aos alunos tantas perguntas quantas eu quisesse e sobre o que entendesse. Perguntei, pois, ao pequeno Iradj Djafomi, qual era o maior homem do Mundo, e ele respondeu-me sem hesitar: «Le Chahinchah».

Iradj tem nove anos. Mas todos os outros alunos, pequenos e grandes, me deram indubitavelmente. Perguntei, pois, ao pequeno Iradj Djafomi kurdo do colégio S. Luís, que me disse ser «Deus», e uma pequenita da 6.ª classe da escola primária, Favardine, que me disse «Truman».

O «Chahinchah» tem no seu país um prestígio considerável. Não me é possível determinar se é por hereditariedade ou por considerações pessoais; seja como for, vêem-se mais retratos de «e» por todas as paredes, que o de Pétain, em França, no tempo tempestuoso do seu «reinado».

Não tive, pois, qualquer dificuldade em o reconhecer, quando o encontrei na estrada de Ramsar a Tchadous. Conduzia um «Cadillac» descapotável, azul, e atrás dele erguia-se uma nuvem de poeira. O «jeep» de projecção ia a frente uns dois quilómetros, para não importunar Sua Majestade. Os príncipes, as princesas e o séquito real vinham atrás nos seus carros (todos americanos) e a distância respeitosa.

O Irão tem estradas. Quem disse que o Irão

(Continua na 3.ª pag.)

DE LUTO

Alexandre Herculano da Fonseca

Na sua casa da Avenida da República, na Parede, faleceu, ontem, o sr. Alexandre Herculano da Fonseca, director geral das Contribuições e Impostos, aposentado, cargo que desempenhou por escolha dos directores de Finanças de todo o País, quando da morte do dr. Júlio Maria Baptista, foi preciso preencher aquele cargo. Esta circunstância foi apenas a consequência de uma carreira profissional cheia de honras e exercida com excepcional competência.

Republicano convicto—a sua ultima filiação fê-la na União Liberal Republicana—espírito culto e dado às letras nas horas de descanso, o sr. Alexandre Herculano da Fonseca, que era viúvo, contava 79 anos, era pai do sr. Alexandre da Fonseca, funcionário do Banco Fonsecas, Santos & Vianna, irmão do sr. Artur Brandão e avô da sr.ª D. Maria Alexandra da Fonseca. O funeral do extinto, que era natural de Vila Real, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Por expressa determinação do extinto, não houve participação do seu falecimento, nem convites para o funeral.

Estêvão de Oliveira e Silva

Constituiu uma significativa manifestação de pesar, e muito concorrida, o funeral do lavrador e proprietário do Lavre, e pessoa muito estimada em Lisboa, sr. Estêvão António de Oliveira e Silva.

A urna, que chegara ontem a Lisboa, vinda de Barcelona, pois o extinto falecera subitamente em Palma de Maiorca, foi depositada na igreja da Graça, de onde, após missa de corpo presente, se realizou o funeral para jazigo de família no Alto de S. João.

Durante a noite, dezenas de pessoas velaram o corpo, estando a viúva sr.ª D. Berta Tojal de Oliveira e Silva sempre rodeada de inúmeras senhoras de família e das relações, e de seus irmãos e cunhados.

D. Maria Augusta Lopes

Realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Maria Augusta Lopes, casada com o sr. Manuel Maria de Matos, estimado chefe dos serviços de expedição do «Diário de Lisboa». O préstito foi acompanhado até ao cemitério da Ajuda por numerosas pessoas das relações da família enlutada. O sr. João Crisóstomo de Sá, chefe dos serviços de administração do «Diário de Lisboa», representava o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da Renascença Gráfica.

SUFRAGIOS

Eng. Henrique de Mendonça Alves

Na igreja de S. Sebastião da Pedreira realizou-se amanhã, às 11 horas, missa do 30.º dia por sua alma. O sr. eng. Henrique de Mendonça Alves era armado pela Universidade de Liège e foi fundador da Sociedade Hermann. Era casado, pai da sr.ª D. Maria Helena de Mendonça Alves de Oliveira Neves, casada com o sr. dr. Mário de Oliveira Neves, do Ministério dos Estrangeiros, e do sr. Fernando Mendonça Alves, irmão do escritor dr. Vasco de Mendonça Alves e do sr. Alexandre de Mendonça Alves e primo do sr. dr. João Pinto Monteiro de Mendonça, do Ministério dos Estrangeiros.



A. G. MAGNO, Lda
AV. ALMIRANTE REIS, 129-A

REGRESSARAM DE ESPANHA
os estudantes de Belas Artes

Regressaram a Lisboa os estudantes da Escola de Belas Artes que, há dias, como noticiámos, haviam partido para uma excursão ao Sul da Espanha, acompanhados pelo seu professor sr. dr. Macedo Mendes. O grupo, bastante numeroso, de rapazes e raparigas daquela escola, percorreu Cáceres, Granada, Cordova, Sevilha e Málaga, onde visitou os principais monumentos. A excursão deixou em todos os lugares as melhores impressões.

INTERESSES LOCAIS

Estrada de Santo Elói á Pontinha

Há muito tempo que a estrada que liga Santo Elói á Pontinha, se encontra intransitável o que ocasiona prejuizos de toda a ordem. Independentemente disso, a iluminação naquele local, quase que não existe, o que vem agravar o actual estado de coisas. Para o caso chamamos a atenção das entidades competentes.

BAIRRO ALVALADE

A Gerencia da
«CORALIA, L.ª»

Ao comemorar o seu 2.º aniversário, cumprimenta os seus Ex.ªs clientes e amigos.

Cave Regional do Porto

P. Marquês do Pombal, 15 Telef. 47773
RESTAURANTE TÍPICO
Todas as noites fados e guitarradas
Almoços, jantares e ceias

EM 3 LINHAS

A partir de amanhã, haverá limite de lotação no interior dos «eléctricos», apenas sendo permitida a presença de quatro passageiros junto de cada porta—quatro à frente e quatro à retaguarda.

Chegou a Lourenço Marques o aviso «Bartolomeu Dias», que está a efectuar a circum-navegação da África, em viagem de instrução de guardas-marinhas.

O novo mercado de Cascais importa em 345 contos, e foi concedida à Câmara uma participação de 117 contos.

Foi fixada a zona de protecção da igreja de Gátão, em Amarante, considerada monumento nacional.

Foi publicado o decreto que estabelece nas alfândegas coloniais portuguesas o regime de cadernetas para entrada e saída de aeronaves de turismo.

O brigadeiro-general Donald Yates, chefe do serviço meteorológico do exército aéreo dos Estados Unidos, foi agraciado com o grande oficialato de Cristo.

Amanhã, às 12 horas, na Embaixada de França, são entregues as medalhas de honra de Educação Física e Desportos aos desportistas portugueses srs. Constantino Mouton Osório e Alvaro Pinto.

A antiga artéria principal de Vila Franca, Rua Serpa Pinto, hoje passada a plano secundário, encontra-se em tal estado que difícil se torna, sobretudo com chuva, atravessá-la.

O contra-almirante Correia Pereira preconiza que se torne normal o paraquedismo, para que a Marinha possa coadjuvar operações em terra, se tal for necessário.

O novo e moderníssimo farol do aeroporto da Ilha do Sal atingirá, com a sua potência de 2 milhões e meio de velas, 50 milhas de distância.

Segundo o jornal da Federação do Produtor de Trigo, as searas apresentam bom aspecto em todas as províncias, e em algumas «não pode ser melhor».

O porto de Las Palmas é o maior fornecedor de combustível líquido à navegação, mais de um milhão de toneladas. Singapura fica em 785 mil, e S. Vicente em 330 mil.

Vai ser urbanizado o bairro de casas para as classes pobres de Vila Nova da Barquinha. A obra está orçada em 250 contos, sendo a participação do Desemprego de metade.

O Brasil, que em 1949 nos comprou apenas 7.529 litros de vinho do Porto subiu no ano passado para 146.836. A Inglaterra desceu de 13 milhões para 9, mas ainda toma a cabeça.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis será interrompida, no próximo domingo dia 18 do corrente mês, das 7 às 13 h. a corrente eléctrica de baixa tensão na zona limitada pelas Ruas de Marquês de Fronteira, Castilho, Joaquim António de Aguiar e Artilharia 1.

MADAME SUSY

Viúva do escritor Eduardo Augusto Dias, tem a honra de participar às suas Ex.ªs Clientes e Amigas que tem o seu novo atelier de alta-costura na Rua Rodrigues Sampaio, 19, 1.º, E. (junto ao Tivoli), onde aguarda as prezadas ordens de V. Ex.ª.

Se o **REUMATISMO**
o incomoda
experimente
KRUSCHEN



As dores reumáticas são, muitas vezes, motivadas por determinados venenos existentes no sangue e que afectam o funcionamento dos intestinos e dos rins. Os sais Kruschen estimulam, suavemente os referidos órgãos, que promovem a limpeza do organismo e, desta forma, concorrem para a manutenção da saúde, o que restaura o vigor e aumenta a boa disposição.

A venda em todas as farmácias.

KRUSCHEN

CAVE DO
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Arroz de frango á fechaduras
Lampreia á moda do Minho

Liberte-se dos
**incómodos da
indigestão**

A **MAGNÉSIA**
«BISURADA» alivia
dores de estômago
provocadas por
ácido em
excesso. A
MAGNÉSIA
«BISURADA»
neutraliza esse
excesso de acidez, o
que faz cessar o
sofrimento. Sentirá realmente com suavidade a
acção calmante da **MAGNÉSIA** «BISURADA»
nas paredes irritadas do seu estômago. Experimente-a hoje mesmo!



DIGESTÃO ASSEGURADA
com

**MAGNÉSIA
BISURADA**

A venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

Snrs. Automobilistas

COTAL — R. Artilharia Um, 105
Telef. 43731

Oficinas equipadas com ferramental para todos os trabalhos e c/ pessoal especializado. Tabela de preços para todas as reparações. Chefia de Manoel Mateus.

O PORTO pelo telefone

Desastre mortal a bordo

PORTO, 16.—Esta manhã, a bordo da traineira «S. Pedro», o pescador José Parrana, de 60 anos, natural da Povoia de Varzim e residente em Matosinhos, quando se preparava para recolher as redes da pesca, foi atingido pelo guincho de bordo e teve morte quase imediata.

O jogo Porto-Covilhã

Araújo voltou ontem, á tarde, a treinar intensivamente na Constituição e não se ressentiu da lesão que o impossibilitou durante algumas semanas de alinhar pela equipa azul-branca. Por tal motivo, aquele «internacional» deverá reaparecer no próximo domingo, na Covilhã, jogando a interior esquerda.

Os outros lugares da linha dianteira do Futebol Clube do Porto serão preenchidos por Vital e Nelo, na asa direita; Monteiro da Costa, ao centro, e Sanfins, na extrema esquerda.

VALORES DE BENS DESCRITOS

em processo de inventário

Tendo sido consultada sobre valores de bens descritos em processo de inventário a Procuradoria da República lavrou o seguinte parecer: «Os valores dos bens imóveis descritos em inventário são os que resultam da matriz predial respectiva, devidamente corrigidos segundo os factores indicados nas leis em vigor; A sisa será sempre liquidada atendendo-se aos valores matriciais corrigidos, seja qual for a alteração que os mesmos valores tenham sofrido;

Não é lícito proceder, aquando da elaboração do mapa de partilha, às operações necessárias para indicação dos quantitativos pelos quais deve ser liquidada a sisa por excesso em imobiliários».

NA «TÁBUA RASA»

falou o dr. Hernani Cidade

Andou por 50 convivas a assistência ao banquete mensal daquele círculo literário, onde o prof. Hernani Cidade faria a palestra ritual.

Durante três quartos de hora, o ilustre escritor encantou os seus ouvintes, falando sobre o recente Colóquio de Washington, onde algumas das mais notáveis figuras intelectuais portuguesas e brasileiras marcaram a sua representação numa forma assinalada.

Extintos os últimos aplausos, usou da palavra o sr. dr. Ferreira de Almeida, que subordinou a sua exposição ao tema «Balzac anedótico», ouvindo no final muitas palmas.

Por impedimento da declamadora sr.ª D. Georgina Cardoso dos Santos não se realizou o habitual serão poético.

CORPOS ADMINISTRATIVOS

CASTELO BRANCO, 15.—No salão nobre da Câmara Municipal, realizou-se, hoje, a reunião do Conselho Municipal, sob a presidência do presidente da Câmara, sr. dr. Augusto Duarte Beirão, secretariado pelos srs. dr. Alexandre de Almeida Garrett e Manuel Jaime Roxo, representantes, respectivamente, das Ordens e das Juntas de Freguesia. Foi apresentado o relatório anual da gerência do ano de 1950.

No final, tomou a palavra o sr. dr. António Correia, representante das Casas do Povo, que apreciou e cumprimentou o sr. presidente da Câmara.

ROTARY CLUBE

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, na qual se comemora o 46.º aniversário do Rotary Internacional, será entregue a insígnia rotária, como membro honorário do Clube, ao sr. professor Egas Moniz, Prémio Nobel da Medicina, de 1949. Fará o seu elogio o sr. professor Carlos Santos. São convidados de honra os srs. presidentes da Academia das Ciências de Lisboa e da Ordem dos Médicos e director da Faculdade de Medicina de Lisboa, assistindo também muitas senhoras.

Hotel da Ericeira

Telefone 25

**ABERTO TODO O ANO
UM JARDIM SOBRE O MAR**

Ambiente selecto e distinto
Óptimo serviço de restaurante
e chá

Há sempre lagosta
Pesqueiros privativos
Há aquecimento eléctrico

Preços especiais de inverno
e fins de semana

O Irão na actualidade

(Continuação da 1.ª página)

não tinha estradas?! Ne mos oásis da prosperidade espalhados pelo deserto; mas este traço de urânio é em ponteados!! Os cantoneiros deitam terra nas covas que ficam sempre covas, e os turistas, prevenidos, levam no porta-bagagem mais molas de socorro do que pneus sobresselentes...

• Porém se o «Chahinchah» não quiser suportar os buracos nem a poeira, pode utilizar um dos seus aviões. Tem uma fortaleza voadora «B-18» (velha), pilotada pelo sargento Belman, das forças aéreas dos Estados Unidos, e um «Norécrin», que ele mesmo pilota.

Vinte e sete metros abaixo do nível do mar

O «Chahinchah» vinha de Ramsar, onde tinha ido descansar alguns dias das fadigas do Poder, estando, entretanto, de «olho alerta» sobre Chahi, eu vos direi porque...

O Irão tem três hotéis sumptuosos e o de Ramsar é um deles. Este pertence a um alcaide e o parque estende-se por cerca de 3 quilómetros, desde os últimos contra-fortes do Elbourz até ao mar Cáspio, povoado por leões de cimento e anjos porta-bandeiras pintados, de alumínio. O Xá toma as suas refeições no hotel, mas descansa num palácio vizinho de paredes de mármore branco. A sua comitiva está instalada no hotel.

Encontrei o «Xá» em frente duma pequena casa feita de blocos de terra, no meio dos arrozais de Mazandéran, província iraniana, que ocupa o litoral meridional do Cáspio, e está a 27 metros abaixo do nível dos outros mares. Todos os iranianos que vivem em Teherão ou em qualquer canto da Pérsia consideram esta parte do país como um paraíso terrestre.

Entre o Cáspio azul-cinzento e as encostas do Elbourz cobertas de espessa mata onde se encontram — diz-se — alguns tigres, estende-se uma planície estreita, coberta de plantações de arroz, trigo, chá e algodão. Vi touros, carneiros (curiosos carneiros com uma espécie de albigera cheia de gordura, «de reserva», por cima da cauda), chachais que atravessam a estrada diante dos automóveis, corvos pretos e cinzentos, cegonhas, aguias, raposas de todas as raças, tartarugas do mar, cães de pelo comprido, pequenos cavalos persas e imensos cavalos turcos. Poucos gatos...

As casas que se vêem no espelho embaciado dos arrozais são duma desconcertante pobreza. Nem uma janela. Os habitantes daquela região tapam-nas, quando lhes dão uma casa com janelas. Os tectos são de colmo. Ao lado das choupanas, está um celeiro de barro, que é assente em quatro pilares soltos feitos de pedra lisa, para evitar que os ratos possam subir por elas. Tudo isto é pulverizado com D. D. T., conforme as instruções escritas em todas as paredes.

O homem trabalha nos arrozais com os pés dentro de água, atrás do boi que puxa um arado primitivo. A mulher usa uma extraordinária indumentária, composta por umas calças pretas, uma saia de cor viva e uma cinta de nano em volta da cintura, na qual traz embrulhado o filho recém-nascido que a acompanha por toda a parte. Um «chador» curto, deitado sobre a cabeça, protege mãe e filho do Sol e dos olhares estranhos.

O arrozal não pertence ao camponês. Arrozais, casas, gados, árvores, águas, tudo pertence aos proprietários que, por via de regra, vivem na cidade, e que recebem as rendas, isto é, dos terceiros da colheita bruta.

Não vale a pena falar a estes camponeses em feudalismo, porque eles têm a crença de que, logo que o camponês fosse dono das terras, a água cessava de irrigar as terras, sumindo-se na terra, e as casas não serviriam mais às chuvas... E assim mesmo.

Fósforos nas pálpebras...

Entretanto, esta subserviência é compensada pela liberdade de cada um poder partir para onde lhe apeteça. Existem ainda no Irão extensões enormes de terrenos sem dono, onde se pode fazer crescer qualquer coisa. Para se viver doutra maneira pode fazer-se comércio e comprar um camião.

Movimento marítimo

Vindo de Vigo, passou hoje no Tejo o paquete argentino «Buenos Aires», com 655 passageiros, na sua maioria emigrantes espanhóis. Em Lisboa embarcaram 260 passageiros.

DEFENDA-SE DA GRIPE

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PNEUMONIAS, ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

É a história que se conta de Battman-Glitch (em iraniano — o portador da pesada espada). Era camponês. Deixou a lavoura, comprou um camião e começou a fazer transportes por estradas precárias; transportava carvão, madeira e arroz para Teherão. Depois, comprou dois camiões, três camiões, arranjou sócios e comprou dez camiões e não sei quantos mais camiões. Agora possui... trinta e oito vilas e aldeias. Os seus domínios são mais extensos do que a Suíça. Quando lhe pedem a receita para vencer na vida como ele, responde: «De noite, meto fósforos nas pálpebras para não adormecer a guiar».

Não conheço a casa de Battman-Glitch, mas vi em Ispahan a dum homem que tinha conseguido também uma considerável fortuna. Paredes de tijolo, ardós frescos cortados por um canal de água corrente e, nas margens, inúmeros arbustos. O interior da casa, extraordinário. A aliança dum tradicionalismo extravagante com um ocidentalismo 100 por cento «Galerie Barbès», de efeitos espantosos. Conteji seis «maples» numa sala minúscula, com mesas de sobremesa e aparadores. A chaminé, com rosáceas sarapintadas e toda pintada de alumínio, era horizontalmente vedada com lampadas tubulares de diversas cores.

Instabilidade forçada

O Xá sabe que deve evitar o perigo baseado num pretexto social, que tem as suas raízes fora das suas fronteiras, fazendo imediatamente visível recuperação dentro do país, porque o sistema ancestralmente estabelecido deslizou insensivelmente do estável para o instável. O Irão espera dele alguma coisa.

Reza-Chah, o Grande, pai do actual soberano, o homem que mandou arrancar os «chadores» pelos soldados e bateu nos seus ministros, sacudiu duramente as tradições nocivas e ocidentalizou todas as instituições do Irão. Morreu durante a ocupação anglo-soviética, antes de poder terminar a sua obra. Certas tradições mantêm-se e o Irão anseia por uma revolução social mais profunda, mais radical.

O Xá sabe que deve promulgar leis sociais. Sabe também que deve pôr em execução o famoso plano dos 7 anos, feito com a colaboração dos melhores peritos europeus e americanos e que se compõe de trabalhos consideráveis: urbanismo, comunicações, energia hidro-eléctrica, instalações portuárias, novas universidades, etc.

O povo iraniano não foi seduzido pelo Toudhé, porque reprovava e receia o comunismo. Espera, entretanto, as leis sociais. E o Mundo inteiro aguarda a realização do plano dos 7 anos, para acreditar no Irão e em todo o Oriente atrás dele. O Irão é livre para se conformar com uma situação interna deprimente ou tornar-se um Estado que se imponha à consideração do Mundo.

Roger DAL

Bom ano para as culturas mas fracos pastos para o gado e 40 % do azeite do ano passado

Os serviços de estatística agrícola, do Instituto Nacional de Estatística, enviam-nos, como habitualmente, as suas informações, acerca do estado das culturas. Até 31 de Janeiro findo — e não se pode deixar de salientar a rapidez, actualidade e precisão destes serviços — pode dizer-se que, com tempo de feição, estavam de parabéns os nossos agricultores. Eis como se fundamentam as afirmações na nota que temos presente:

«Apesar de chuvoso, Janeiro foi favorável às operações agrícolas da época, verificando-se, dum modo geral, a terminação a tempo das sementeiras outono-invernais bem como um satisfatório adiantamento nos trabalhos das vinhas, oliveiras e pomares, para o que têm contribuído não só a habitual abundância de mão-de-obra da quadra como também a conveniente sazão dos terrenos. Sobre o Norte, teve início a cultura da batata temporária, mais intensamente nos terrenos expostos ao Sul e abrigados dos ventos e das geadas. No Sul, semearam-se já alguns trezeiros e prepararam-se terras para a cultura do gão-de-bico e do milho.

As primeiras estimativas atribuídas às áreas semeadas indicam uma tendência para incremento nas culturas da cevada e do trigo e diminuição para a aveia e fava. A justificação do fenómeno parece resistir na menor procura e inferior retribuição obtida pela lavoura na venda dos dois últimos produtos, em cujos terrenos o trigo e sobretudo a cevada e ainda outros como o gão os vão substituindo. A preferência dada ao trigo e à cevada deve fiar-se nos resultados do ano findo: razoáveis produções na cultura trigueira e, quanto à cevada, garantia de colocação compensadora ao preço estabelecido pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo, o qual em certos casos mesmo — alqueives mal preparados ou em que a cevada vai melhor do que o trigo — determinou a preferência da cevada sobre o próprio cereal, nobre, como na região de Beja.

Excepcionalmente de alguns terrenos baixos e facilmente encharcáveis, as searas apresentavam-se no fim do mês, dum modo geral, com o aspecto desejado, mesmo aquelas — relativamente abundantes em que uma pouca oportuna sementeira ou uma má germinação haviam dado nascer a povoamentos irregulares e ralos. As temperaturas baixas do mês, entremeadas com uma chuva bem distribuída, ainda que intensa nalguns pontos, deram a possibilidade de um bom enraizamento e simultaneamente um revigoramento às jovens plantas, traduzido na sua pujança vegetativa e cor verde intensa. Mesmo nalgumas regiões, como Castelo Branco, em que houve a necessidade de ressemar certas searas.

devido ao ataque de alfinete, podem manter-se as esperanças de que as condições actuais proporcionem um afluente que, na Primavera, se traduza em campos bem povoados de prometedoras searas, o que equivale a dizer que, se por ora o correr do tempo permite manter todas as esperanças — isto, infelizmente, nem sempre acontece já nesta altura do ano — será o seu comportamento em Abril e Maio que determinará em última instância a produção do ano.

Por outro lado, devem considerar-se as chuvas caídas preparatórias de um bom ano para as culturas primavera-estivais, pois são já de molde a assegurar uma certa abastança nos futuros caudais de rega.

Vamos ter falta de carne

Quanto aos gados, a situação é vária ao longo do País: enquanto nas regiões húmidas do Norte — sobretudo onde se pratica a limação — se mantém a abastança na sua manutenção, merced da abundância de verde, a que os nabais prestaram precioso concurso: no Leste e no Sul as geadas e os gelos sumiram os pastos, os gados «passaram mal», muitos borregos têm morrido — sobretudo onde não existem malhadas, silagens e feno ou palhas — e é de esperar que as lãs venham a ser prejudicadas e haja falta de carne de carneiro ou de borrego) e escassez de lactíneos de ovelha. Também os porcos das montanhas engordaram mal pela falta de chuva no Outono e princípio do Inverno, pelo que se supõe uma quebra até 1/3 do previsto na carne gorda, com a esperada consequência de maior abate nos porcos de alfeite grosso.

Os mercados, duma maneira geral, mantêm-se em regime baixo, apenas aqui e ali se registando ligeiras subidas, sobretudo nos preços dos gados. No entanto, mostraram-se bem abastecidos, verificando-se uma certa animação nas transacções.

Os trabalhadores rurais que conseguem ocupação empregam-se nos trabalhos próprios da quadra; outros procuram emprego nos serviços públicos mas grande número, sobretudo nas regiões cerealíferas, não tem trabalho e atravessa uma grave crise.

Previsão das colheitas

A nota, que termina cautelosamente, dizendo que, na apreciação dos números, deve ter-se sempre presente de que se trata de simples estimativas e, por conseguinte, de cifras sujeitas às correcções que os cálculos definitivos indicarem, faz, por fim, este comentário esclarecedor: «Infelizmente, o trabalho dos lagares vem confirmando o que se tem anunciado quanto à «funda» e «acidez» do azeite deste ano. A sua produção, em primeira estimativa, é calculada em 434 mil hectolitros, representando cerca de 40 % sobre a colheita do ano anterior ou 70 % sobre a média do último decénio».

O Baton 1950

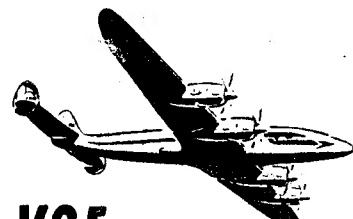
tem não só o condão de embelezar os lábios, mas também o de os perservar de quaisquer afecções, graças aos elementos benéficos que entram na sua composição.

- FIXO
- LUMINOSO
- FÁCIL DE APLICAR

Um baton de grande categoria

BASEADO EM NOVOS PRINCIPIOS
FABRICADO POR NOVOS PROCESSOS
e apresentado num estojo discreto e económico

Aplique uma das trez novas cores
CYCLAMEN • MAGNÓLIA • HORTÊNSIA
e ficará encantada ao admirar ao espelho o brilho
e o colorido fresco dos seus lábios



VOE PELA
B.O.A.C.
PARA
New York
VIA Bermuda

PELOS CONSTELLATION SPEEDBIRD

Viagem simples:

Esc. 11.025\$00

Viagem de ida e volta válida por 15 dias

Esc. 12.247\$00

TRES VÓOS SEMANAIS DE LISBOA

Informações e marcações:

Em qualquer agente de viagens autorizado ou na B.O.A.C., Avenida da Liberdade, 23 - 27, Telef. 3 0931

A B.O.A.C., CUIDA DE SI

VOE PELA
B.O.A.C.
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

Terminam no domingo, no Variedades, as representações da revista «Sempre em Festa». No caso da empresa Fernando Avila continuar a exploração do teatro, é provável que ainda se faça a reposição da opereta «Nazaré».

—No Cine-Teatro de Elvas é hoje representada, pela companhia de revistas apresentada por Estêvão Amorante, a revista «O' ai ó knda».

—A empresa do Teatro Avenida tem recebido algumas propostas para a sua exploração, não tendo, até à data, sido nenhuma aceite.

—Foi transferida para amanhã a reabertura do Teatro do Ginásio com a estreia da comédia «A farsa do amor».

—O ilusionista português Conde d'Aguilar, há anos a trabalhar em Espanha, partiu para uma digressão às Canárias.

—A «Família Bem» — um dos números da fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», cuja estreia está anunciada para a próxima quarta-feira — vai ser desempenhada pelos artistas Dulce de Oliveira, Cassilda de Albuquerque, Maria Olguim, Simone Monteiro, Nina Monteiro e Carlos Duarte.

—Encontram-se actualmente sem contrato os contra-regras Raul Sargedas, Daniel Costa, Joubert de Carvalho e António Amaral.

—A Empresa Portuguesa de Espectáculos conta poder começar os ensaios do repertório que a sua companhia vai levar a Madrid, na próxima semana.

—Constava ontem que se pensa na organização de uma grande companhia de revistas e que, para o seu elenco, iam ser convidados os artistas Vasco Santana, João Villaret, Hermínia Silva, Hortense Luz e o cantor brasileiro Odyr Odillon.

—O novo Teatro de S. Miguel, nos Açores, será inaugurado no corrente ano, visto estar quase pronta a sua construção.

—O actor Fernando Pereira vai desempenhar na fantasia popular «Lisboa é coisa boa...» os papeis de «Poeta», «Zé Povinho» e «Marialva».

—E' a Orquestra Politeama que vai colaborar, dirigida por Miguel de Oliveira, no espectáculo de variedades premiado, no sábado à noite, com fins beneficentes, pelos finalistas da Veiga Beirão.

—Está em organização um teatro experimental — rádio-audiotório — que seria apresentado em moldes inéditos em Portugal, pelas Produções Radiofónicas Carlos Gomes, sendo indicados, para o seu elenco, alguns elementos do antigo Teatro do Salitre e um conhecido encenador e escritor para a sua direcção artística.

Vem a Lisboa

a 4.ª mulher do «Barba Azul»...
Guitry

A história sentimental de Sacha Guitry é... uma história. Começou com Charlotte Lysés; continua com Ivonne Printemps e, sucessivamente com Jacqueline Debulac, a perturbante Geneviève (ainda Guitry) e (por enquanto...) com a graciosa Lana Marconi, cujos 32 anos encerram

Café Restaurante Trindade (ANARQUISTAS)

LARGO DA TRINDADE, 14-15

Magnífico serviço de restaurante com esplendida cozinha à Portuguesa.

AMANHÃ SABADO

Ao almoço: LAMPREIA A MODA DO MINHO E DOBRADA A MODA DO PORTO.

3.ª Feira: BACALHAU A TRASMONTANA e, na 4.ª feira, o já tradicional CARIL.

MARCIA CONDESSA

depois de umas pequenas férias na cidade do Porto, regressou a Lisboa e pôs o pé no ESTRIBO

ao lado de Carlos Ramos para deliciar com a sua vós castiça, os frequentadores deste típico Restaurante, que gostam do bom fado. Sábados aos almoços, fados e guitarradas.

T. da Queimada, 4 — Telef. 30658

VARIEDADES

2 sessões, às 20.30 e 22.45

Só até domingo, ultimas e definitivas representações da grandiosa revista

SEMPRE EM FESTA!

com Hermínia Silva, Álvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador, Maria Luísa e Aida Baptista

Cave Regional do Porto

P. Marquês do Pombal, 15 — Telef. 47.773

Amãhã, TRIPAS A MODA DO T com fados e guitarradas

em si o talento bastante para ter descoberto especiais encantos nos 74 bem vividos do talentoso cabotino que tantas vezes tem conseguido desconcertar a bisbilhotice parisiense. Geneviève (a quarta da série) não se divorciou formalmente das boas. E, embora separada de Sacha que foi fazer o novo casamento segundo as regras fáceis de qualquer Estado americano — continua a arrastar-lhe o nome, agarrado ao seu como um choocalho guisalhante, fomentando atrás de si com a sua presença, com um arzinho de escândalo, que certos sectores do publico parisiense devoraram com lamentável gula.

Geneviève, que está agora a correr mundo numa «tournée» de canto, chega por estes dias a Lisboa, trazida pela mão de Erico Braga, devendo fazer-se ouvir no Estoril.

Haja sossego por algum tempo, ao menos, no espirito do veterano que não se resigna à sua veteranaria...

Teatro de amadores

Os amadores da Guilherme Cossoul no Dramático Lisbonense

O grupo dramático da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul vai, amanhã, ao Grupo Dramático Lisbonense, apresentar o seu programa recentemente estreado com enorme êxito e que inclui as peças «Auto do curandeiro», de António Aleixo, encenado por José Viana; «Laurinda», de Romeu Correia, encenada por Jacinto Ramos; e canções folclóricas, estas a cargo, do coro do G. D. L. sob a direcção de Fernando Lopes Graça.

No princípio do espectáculo, serão lidas algumas palavras da comissão cultural do grupo visitado.

Primeiras exhibições

«A lampada azul», no São Jorge

Se a Scotland Yard é sempre mais ou menos um romance mistério, que pode ser assinado pelo Agatha Christie, o «policeman» londrino é uma crónica viva de simpatia, até mesmo de enternecimento. Num país como a Inglaterra, são raros os chamados casos de rua. De sorte que o agente, aito, vigorosamente espadado, de sorriso atencioso, não é propriamente um mantenedor de ordem, mas um auxiliar sempre pronto a servir o publico, nas mais diversas circunstâncias, até mesmo naquelas que, para nós latinos, sempre de má lingua afiada, julgamos deslocadas.

No Strand, o «policeman» para o cortejo dos automóveis — não tão luxuosos como aqui, dizia-nos uma vez certo jornalista — para que passe um carrinho de criança, ou até mesmo para salvar um fox-terrier atarantado.

No Hyde Park, a Inglaterra, que não tem constituição política, deixa organizar-se, livremente, qualquer «meeting», e o polícia lá está, neutral, talvez, interessado, mas imparcialíssimo, deixando que cada um diga da sua justiça e da dos outros.

Tudo isto vem a propósito do filme: «Lampada Azul» (o candeeiro, pintado dessa cor, que localiza as esquadrões de polícia), que ontem se estreou no São Jorge.

E', digamos, uma história dobrada por um documentário sobre a vida dos agentes de segurança da cidade do Tamisa. Vemo-los, na intimidade, na rua, atendendo, pacientemente, a queixa de uma senhora que perdeu um cachorro, e também na perseguição de dois criminosos. Por detrás dela, a Scotland Yard, com os seus famosos detectives. O todo conjuga-se para nos dar uma obra, que, sem possuir aspectos sensacionais, tem humanidade e não deixa também de revestir-se de uma acção, embora o filme, de princípio, custe um pouco — como dizer? — a pôr em andamento.

Enfim, o género policial, feito com nobreza, sem especulações, e britanicamente, com certa lentidão. Exibiu-se um documentário sobre a

obra da Junta Central da Casa dos Pescadores, com boa fotografia de Fernando Garcia e um curioso argumento do jornalista Jorge Simões, que foi aplaudido. Gerard Shaw deu-nos desta vez, musicalmente, a Sinfonia Incompleta, de Schubert. — Visor 42.

A empresa do S. Jorge ofereceu, esta manhã, uma sessão especial à P. S. P. de Lisboa, com o filme «A lampada azul». Assistiram os 1.ºs e 2.ºs comandantes da P. S. P., todos os chefes de divisão, graduados e agentes disponíveis, num total de 2 mil espectadores.

Programa-duplo de cinema

Amanhã, no Coliseu, em «matinée» e á noite: «João Ratão» e «O Costa de Castelo». Domingo, em «matinée» e á noite, novo programa-duplo

Veja, amanhã, em «matinée», às 16 horas, e á noite, às 21 e 30, um formidável programa duplo de cinema português, no Coliseu. Um dos filmes é a hilariante comédia «João Ratão», o outro, não menos engraçado é o «Costa do Castelo». Domingo, em «matinée» e á noite «Leão da Estrela» e «Ala Arriba».

Terças-feiras classicas no Tivoli

Na próxima sessão exhibe-se «O Terceiro Homem», de Orson Wells, comentado por um professor da Faculdade de Letras

O filme que se exhibe na próxima terça-feira Clássica, no Tivoli, às 18 e 15, é «O Terceiro Homem», de Orson Wells, que será comentado por um professor da Faculdade de Letras, cujo nome será publicado amanhã. Os bilhetes já estão á venda na bilheteira daquele cinema.

Recintos de diversões

Amanhã, no «Maxime», grande noite de festa

O «Maxime» volta amanhã a estar em grande festa, com o penúltimo baile de máscaras da temporada e com um programa de «music-hall» em que se estreia o maravilhoso «Ballet Hungária», constituído por sete deslumbrantes e esculpturais bailarinas, todas elas pertencentes ao celebre elenco do Real Opera de Budapeste. Trata-se de um conjunto de alta classe, cujo repertório é constituído por composições de Rimsky-Korsakoff, Liszt, Foldes e outros gé-nios da musica.

S. CARLOS

DOMINGO, às 16 horas

Orquestra Filarmonica de Lisboa

Direcção: Dr. Ivo Cruz

Solista: Paul von Schilhawsky (Piano)

«Oberon» ... WEBER
«Concerto» para piano e orquestra (dó maior) ... MOZART
«Lisboa» — piano e orquestra ... IVO CRUZ
«Rienzi» ... WAGNER

A bilheteira abriu hoje, às 13 horas

TRAJO DE PASSEIO

CADEIRAS: 20\$00 — FRISAS: 80\$00 e 70\$00 — CAMAROTES DE 1.ª: 90\$00 e 80\$00 — CAMAROTES DE 2.ª: 70\$00 e 60\$00 — CAMAROTES DE 3.ª: 60\$00 e 50\$00
TORRINHAS: 50\$00 e 40\$00 — BALCAO DE 3.ª: 15\$00 e 10\$00 — BALCAO DE 4.ª: 12\$50 e 7\$50 — VARANDAS: 10\$00 e 5\$00.

Piano Bechstein da casa Valentim de Carvalho.

A OBRA PRIMA DE
CECIL B. De MILLE
com HEDY LAMARR em

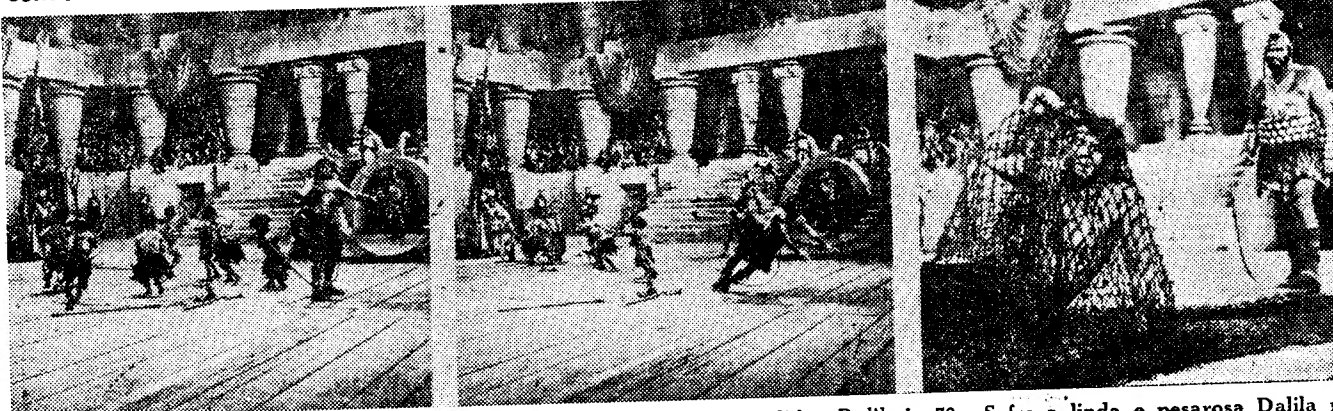
"SANSÃO E DALILA"

com HEDY LAMARR em

Dalila e VICTOR MATURE em Sansão, num filme Paramount

CONTADA POR IMAGENS EM EXCLUSIVO PARA O

Diário de Lisboa



(Continuação)

76.—Dalila passa momentos de angustia ao ver um espectáculo de uma crueldade revoltante. O forte Sansão zombado por anos que á sua volta o atormentam com os mais variados instrumentos de martírio, por entre risadas e chufas da assistência que aplaude.

77.—Dolorosamente arrependida, Dalila, rezava ao seu Deus, por Sansão. Um dia que o visitara na prisão tentou abraçá-lo e persuadir a que fugisse com ela. Sansão temendo outra armadilha agarra-a com violência e... as algemas partem-se! Com o crescer dos cabelos a força sobreviera-lhe, mas, está cego, e cai até num laço que lhe lançam os anões, para divertimento publico.

78.—Sofre a linda e pesarosa Dalila perante o desenrolar da perversidade a que assiste. Lançaram sobre Sansão uma rede e chamaram Garmiskar para que o açoitasse e o faça ajoelhar ante o deus de Dagon na presença dos soldados que ele vencera e dos filisteus que o temeram.

(Continua)

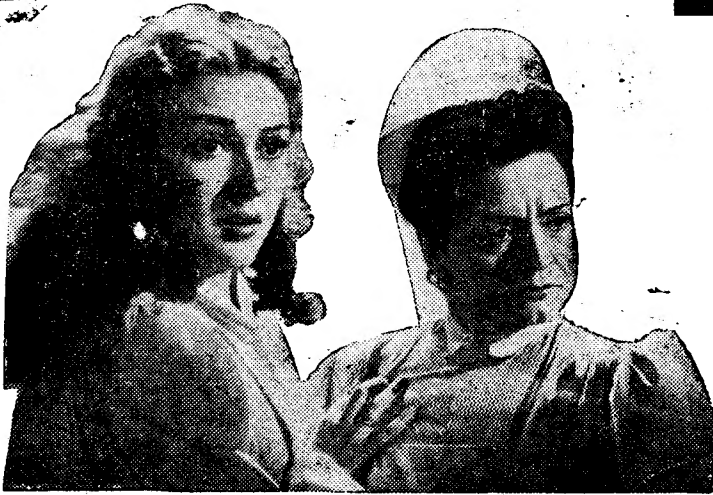
TRINDADE

EMP. LISBOA-FILME

As 15 e 30
A PREÇOS REDUZIDOS
E às 21 e 30

**AMPARITO
RIVELLES**

UMA INTENSA LUTA
DE CORAÇÕES AN-
GUSTIADOS, QUE
VIVEM UM PATÉ-
TICO DILEMA



**2.ª SEMANA
TRIUNFAL**

**ANA
MARISCAL**

UM CONFLITO MA-
TRIMONIAL QUE
APAIXONA, INTRI-
GA E SURPREENDE
REALIZAÇÃO DE
LUIS LUCIA

EDUARDO FAJARDO • MANUEL LUNA • ELOISA MURO • IRENE CARA ALBA • MARIA CUEVAS

ALMA TRIUNFANTE

EXTRAÍDO DA FAMOSA PEÇA DE D. JACINTO BENAVENTE



Teatro Nacional de D. Maria I
HOJE e todas as noites, às 21 e 30,
a peça em 3 actos que é mais um êxito
AS ARVORES MORREM DE PÉ
Domingo, às 18 horas, teatro infantil,
«A Nau Carlineta» e «A Menina do
Capuchinho Vermelho»

GINASIO Tel. 20556
Amanhã, às 21,30: **ESTREIA
A FARSA DO AMOR**

Original de HENRIQUE G. LVÃO
e CARLOS SELVAGEM
com Eunice Muñoz, Fernando Guemão
e Artur Semedo
Direcção de ANTÓNIO PEDRO

JULIA MENDES PARQUE
MAYER

Animador Modesto Maia
As 21 e 30, FADOS por: Fernando Fari-
nha, Alice Magina, Aurora Sobral, Joaquim
Geraldès, Arlinda Vitória e Armando Dias;
A. Couto e M. Ramos. Domingo, «matinée».

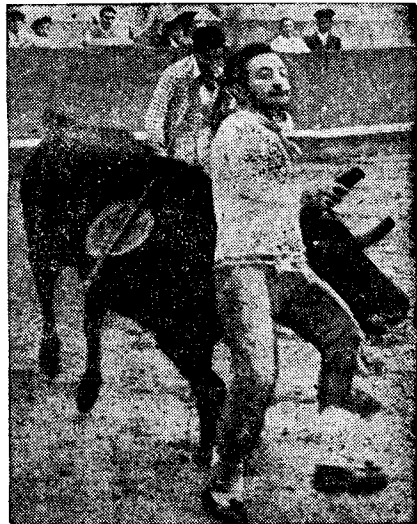
FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega rápida R. DO OURO, 200



FINALMENTE!

Domingo, às 15 horas

A primeira função tauromáquica de
1951, num grandioso espectáculo
DOIS CAVALEIROS EM COMPETENCIA
DUAS TROUPES DE CHARLOTS
EM COMPETENCIA
DUAS BANDAS DE MUSICOS TOUREIROS
EM COMPETENCIA
na lide de 10 reses bravas, 10!!!
CLEMENTE ESPADANAL
e **JOSE BRILHA DE MATOS**
D. JOSE JR., FAGUNDES E SEU BO-
TONETS e INDIÓ-APACHE Y CANTI-
FLAS. — OS AUTÉNTICOS E SEU
ANÃO e OS DESTEMIDOS
Saltos acrobáticos sobre as reses. Salto á vara.
Toureo em bicicleta. Os filhos toureiros. Fados.
Canções. O Fandango. O Corridinho do Al-
garve
E MUITAS, MUITAS SURPRESAS!
Bilhetes á venda nos Restauradores, 7
desde 7\$50!!!



MAXIME

O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO

A TRIUNFAL PARELHA GILIANA
**AMPARITO
Y FAICO**

Em vibrantes bailadas sempre bisados

HERMANAS ORO-FELLO — ESTER DE MUJILLO

Lidia de Sotomayor, Hermanas Montijo, Carmencita Roy, Angeles y Mercho,
Henriqueta Reyes, Helena Galin, Hermanas Tamayo, Lolita Valadares,
Gitanilla de Monterrey, e a vocalista ELISA ISABEL

Música pelas **FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS** com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

AMANHÃ: GRANDIOSA NOITE DE FESTA! PENULTIMO

BAILE DE MASCARAS

ESTREIA FORMIDAVEL:

BALLET HUNGÁRIA

UMA ATRACÇÃO SENSACIONAL!

UM CONJUNTO DA MAIS ALTA E REQUINTADA CLASSE
QUE ARREBATA PELA SUA FASCINAÇÃO ARTÍSTICA

DOMINGO: CHA'DANÇANTE A' INGLESA DAS 17,30 com todas as
atracções

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 — Telef. 25140
Das 21.30 até às 3.30 h.

O ÚNICO DANCING DE LISBOA ONDE A ENTRADA É LIVRE

APRESENTA **THE ROYAL JAZZ** com a vocalista
A ORQUESTRA **JULIETA RODRIGUES**

AS NOITES MAIS ANIMADAS E ALEGRES DA CAPITAL

Direcção artística de PEDRO SALDANHA



**A Duquesa
apaixonada**

Um maravilhoso e alegre es-
pectáculo, em technicolor, com
ESTHER WILLIAMS, Van John-
son e John Lund
«Matinéas» diárias

EDEN

ESTREIA de sensação

Saneção e Dalila

Telef. 20768
As 21,30

A obra prima de Cecil de
Mille, em technicolor, com Hedy
Lamarr, Victor Mature e Geor-
ge Sanders

CONDES

O extraordinário e
genial cómico CAN-
TINFLAS na comédia

GRANDE HOTEL

As 21,30
Telef. 22523

«MATINEES» DIÁRIAS

TRINDADE ALMA TRIUNFANTE

As 15,30 e 21,30
Telef. 20000

O grande êxito de Jacinto
Benavente, com Amparito
Rivelles e Ana Mariscal

REX

RAIZES FORTES

ABBOTT e COSTELLO AU-
TOMOBILISTAS

LIS

O Grande Elias

Passado Cruel

Telef. 48560
As 21 e 15

AMORES DE CAMEN
POR SUA DAMA
E CONTRA EL-REI

TERRASSE

As 21 e 15

TIVOLI

Telef. 50595
As 21,30

O ASSOMBROSO DRAMA
Sob o signo
do Capricórnio

com Ingrid Bergman, Joseph
Cotten e Michael Wilding
«Matinéas» diárias

Politeama
HOJE
AS 21,30

2.ª semana triunfal d.
gargalhada

**O Inspector
geral**

Genial farsa musical
com Danny Kaye

SÃO JORGE

Telef. 54153.4

HOJE, AS 15.15 - 21.30
UM ÊXITO SENSACIONAL

«A Lampada Azul»

com Jack Warner, Jimmy
Hanley e Dirk Bogarde

CAPITULIO

As 21 e 30
Telef. 27493

A triunfal maravilha
Em Technicolor

Os Dominadores

Uma epopeia de John
Ford, com John Wayne

ODEON

As 21 e 30

O ladrão de Bagdad

A maravilhosa produção
em technicolor
com Sabu e June Duprez
«Matinéas» diárias

**CASINO
ESTORIL**

As 21 e 30
Sinfonia dos Trópicos
com Don Ameche

ARCADIA

DANCING
DE LUXO

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
EM GRANDIOSO ÊXITO

A famosa atracção **TRIO BARSÍ**

A notável parelha **BALKISS-MOLINA**

O grande cantor **MARIO ROSSI**
e SU ORQUESTRA

ROSÁRIO GUERRA • MARY MELY • ANA MARIA DEL CID •
LUIZA ROYO • PAULITA FLORES • BELENCRUZ • HERMANAS
BARON • PERLA LEVANTE • CASSAGNE • ORQUESTRA ARCÁDIA

AMANHÃ
DESLUMBRANTE **BAILE DE MASCARAS**
E SENSACIONAL

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

ESTREIA do
QUINTETO NIGHT AND DAY

Estreia do vocalista **CARLOS FERNANDO**

BALLET MARYBEL

Rosita Catalá - Tony Sanders - Margarita del Campo - Greta
Sol - Lidia Lusitana - Maruja Montenegro - Rosa Sol - Araceli Peña
- Mary Olivares - Carmen Irigoien - Conchita del Valle - Maria del
Carmen - Maria del Pilar

Orquestra **CARAVANA**

DOMINGO, às 17,30 - **CHA'DANÇANTE**

Afirmações de amizade luso-brasileira num almoço em honra de Assis Chateaubriand

A convite do sr. dr. Nuno Simões, reuniram-se hoje, num almoço, com o dr. Assis Chateaubriand, algumas figuras de relevo nos vários mistérios do espírito e de diversos ramos da economia e da técnica. Nos lugares de honra sentaram-se o director dos «Diários Associados» e o sr. Moura Andrade, o grande fazendeiro criador da Andradina, que o acompanha nesta jornada, com o jornalista Jean Manzoni, também presentes. Noutros lugares, sem protocolo e num ambiente encantador de agradável convívio, viam-se escritores, jornalistas, artistas, como os srs. drs. João de Barros, Joaquim Manso, António Sérgio, Hipólito Raposo e João Barreira e Diogo Machado. Leão de Barros, Luís Forjaz Trigueiros, Henriques Galvão, Pedro Correia Marques, Dinis Bordallo Pinheiro, individualidades ligadas às nossas actividades económicas como os srs. dr. Luís Supico Pinto, dr. F. Cortes Pinto, conde da Covilhã, dr. Fernando Cruz, dr. João Almeida e outros, que têm o seu nome ligado a empreendimentos de vulto na nossa terra.

No fim da refeição, que serviu de pretexto para uma troca de impressões num nível de particular interesse e de grande elevação, acerca dos mais variados temas do espírito e da actividade económica, usou da palavra o sr. dr. Nuno Simões, que começou por se referir à «complexa e fascinante personalidade» de Assis Chateaubriand, focando os seus múltiplos aspectos do «homem de pensamento, da sensibilidade e da cultura, e, ao mesmo tempo, do homem de iniciativa e de acção».

Recordou a carreira fulgurante desta extraordinária figura, dizendo: «Só um objectivo o domina e absorve na ponte do comando que ele não abandona jamais: engrandecer o Brasil e valorizar e enaltecer o homem brasileiro».

E acrescenta: «Em verdade, toda essa enorme influência, todo esse forte aparelhamento e poder de orientação, toda essa energia espiritual aplicada e que parece inesgotável se votaram a captar novas forças, elementos e recursos, em todos os campos, para o desenvolvimento do Brasil».

O sr. dr. Nuno Simões cita depois as diversas actividades de Chateaubriand, no jornalismo, na rádio, na aviação, no campo de assistência à criança e no da cultura, que vai desde a criação de um valioso museu de arte à de um instituto de Direito Comparado e Estudos Legislativos, enfim, no desenvolvimento de algumas empresas particulares, em cuja chefia também se faz sentir o seu grande talento de realizador.

Acentua depois os esforços do homenageado para desenvolver as relações do Brasil com outros países, entre os quais Portugal, lembrando a propósito a expressão que o director dos «Diários Associados» empregou há meses, num banquete oferecido ao dr. Nuno Simões, por ocasião da sua última visita àquele país: «commonwealth» luso-brasileira.

Concluindo o seu brilhante discurso, o sr. dr. Nuno Simões ergueu a sua taça pela saúde do dr. Assis Chateaubriand, «pela dos seus filhos a que transmitiu o sangue português que lhe corre nas veias e pela prosperidade e constante engrandecimento da sua obra, honra e glória do seu Brasil e que brasona de modo singular, no tempo e no espaço, a «Comunidade luso-brasileira» — a que orgulhosos pertencemos».

O dr. Assis Chateaubriand proferiu, por fim, algumas palavras de saudação aos seus amigos portugueses, dentre os quais destacou o dr. Nuno Simões, mostrando a satisfação que lhe dera esta curta visita a Portugal e fez afirmações de grande interesse sobre a aproximação luso-brasileira, que defende com calor e amplo sentido prático.

Usaram também da palavra os srs. José Osório de Oliveira e Moura Andrade.

O Governo brasileiro começou a fazer economias

RIO DE JANEIRO, 16.—A fim de restabelecer o equilíbrio orçamental, o Governo decidiu reduzir as despesas federais de dois mil milhões de cruzados, suprimindo especialmente créditos para obras públicas no total de mil e duzentos milhões de cruzados.

O orçamento aprovado pelo Congresso para o ano corrente previa um «déficit» de 2.390 milhões de cruzados.—(F. P.)

COMPLETE A ALEGRIA

de viver, oferecendo a sua dedicada esposa uma linda joia com garantia da Ourivesaria Pimenta R. Augusta, 253 a 257 (Esq. de Santa Jussã).

Auto Monumental do Areeiro

(A PRAÇA DO AREEIRO)

É o que deves preferir para o vosso carro ou autocarro por ser a mais ampla e possuir uma boa Estação de Serviço permanente

150 mil contos de multa com caução individual de 50 a 100 contos a cinco implicados num caso de contrabando de açúcar três dos quais se evadiram

Causou enorme sensação nos círculos judiciais o maior despacho de pronúncia lançado num processo que corre seus termos no 3.º Juízo Criminal da Boa Hora. Há cerca de um ano que ele estava em segredo de justiça, isto é, durante o período da sua instrução. A decisão agora pronunciada é a segunda parte. A última será o seu julgamento.

O processo foi recentemente enviado ao poder judicial pelos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, que tratou das investigações. Os crimes são de especulação e, segundo parece, violação de um documento.

O juiz sr. dr. Lucena de Vasconcelos e o sr. dr. Alves Pinto, ajudante do procurador da República, estudaram cuidadosamente o processo e os factos que o determinaram.

Em resumo, há perto, de um ano, notou-se no continente grande falta de açúcar. Cinco comerciantes do alto comércio mandaram vir de Angola umas 500 toneladas daquele produto, destinado ao consumo público. Ao que se afirma, o importador, de cumplicidade com um armazeneiro, e mais três comerciantes, conseguiram, por meio de violação de um documento, exportar parte do açúcar para Espanha.

Entretanto, o extinto Conselho Técnico Corporativo teve conhecimento do que se passara, tomou as providências necessárias, depois do que confiou aos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos o esclarecimento deste caso, que se revestia de gravidade excepcional.

Ora, o despacho de pronúncia incrimina, na prática deste crime contra a economia nacional, Francisco Monterroso de Sousa Carneiro, Campo dos Mártires da Pátria, n.º 9, rés-do-chão; Joaquim Ildefonso Gomes Macedo e Couto, comerciante, Calçada dos Barbadinhos, 15, 1.º; Francisco Garrido Cardoso, armazeneiro, Calçada do Correio Velho, 7; António Francisco Aguiar, comerciante, Rua do Barão, 5, 4.º, e o dr. João Pedro Pimentel Rocha Calisto, sócio de uma firma comercial de Lisboa, e residente em Oeiras.

O primeiro era, ou ainda é, empregado superior de uma companhia de açúcar colonial. Contra estes indivíduos—primeiro caso em tribunais portugueses—o juiz sr. dr. Lucena e Vasconcelos aplicou, a cada um deles, como determina a lei vigente, a multa provável de 30.000 contos, que totaliza 150.000 contos, independentemente de uma fiança variável entre 100 e 50 contos para saírem em liberdade condicional até o dia do julgamento.

Seguidamente, foram passados mandados de captura, a fim deles fazerem os respectivos depósitos.

No dia seguinte, o oficial de diligências Martins, acompanhado de um guarda da P. S. P., foi incumbido de realizar as prisões dos cinco comerciantes, mas apenas foram encontrados e

O preço do peixe inexplicavelmente está a subir

Apesar de ultimamente ter havido peixe em abundância, os preços, em vez de descerem, têm aumentado, principalmente, das espécies não tabeladas, sem qualquer razão que a justifique, a não ser a ganância dos negociantes. Hoje, só na loja de Santos, foram vendidas 140 toneladas de peixe, mas os preços continuam a ser exagerados.

O mal, em parte, é da origem. Durante algum tempo, lamentou-se que certas espécies tabeladas se vendessem na loja por menos de metade do preço fixado. Assim que nós demonstrámos a sem razão da choradeira e sugerimos a forma do peixe se vender a um preço razoável, nunca mais se disse que o peixe se vendia barato na loja.

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, disse hoje aos representantes da Imprensa que as brigadas continuam activas na fiscalização dos preços do peixe, que há alguns dias vêm a ser elevados sem motivo justificado.

Foram intimadas, por esse motivo, muitas peixeiras para justificar os preços por que vendiam o referido produto. No Mercado 31 de Janeiro, foi presa Florinda Martins Cruz, que vendia o peixe espada a 10\$50, quando o preço da tabela é de 7\$00; e no Mercado de Alvalade foi também presa Idalina Valente Madeira, que vendia a pescada branca a 28\$00 e 30\$00 o quilo, quando o preço da tabela é de 24\$40.

Várias donas de casa não têm pedido que sejam intérpretes das suas reclamações no sentido de que a Fiscalização não deixe de visitar também os postos de venda de peixe, que é onde vai abastecer-se grande numero de pessoas das classes pobres e trabalhadoras. Aí fica o pedido.

detidos nas suas residências António Francisco Aguiar e dr. João Pedro Pimentel Rocha Calisto, os quais, presentes na Boa Hora, declararam não possuir tão avultadas quantias, pelo que recolheram à cadeia do Limoeiro, onde se encontram.

Os restantes desapareceram de Lisboa. Realizaram-se diligências infrutíferas em Paço de Arcos, Tramagal, Cartaxo e noutras localidades, sem resultado. Parece que o incriminado Garrido Cardoso se ausentou para os lados de Castelo Branco.

As autoridades judiciais, de colaboração com a Polícia, vão expedir telegramas e enviar fotografias dos fugitivos às entidades policiais do País, incluindo as das fronteiras, pedindo a sua captura, onde quer eles sejam encontrados.

Parece que apenas o indiciado Francisco Monterroso está em condições de satisfazer o depósito da multa provável e da fiança. Até hoje, porém, ainda não tinha feito a sua apresentação no 3.º Juízo Criminal. E' o processo mais sensacional que tem aparecido nos anais dos crimes contra a economia nacional, e o que reúne um maior montante de multas.



O ministro da Marinha junto

Partiram hoje p os governadores d e o comandante

Os srs. comandantes Gabriel Teixeira e Mel e Alvim e general Luís Carvalho Viegas, respectivamente, governador-geral de Moçambique, governador da Zâmbézia e comandante

O perigo das avalanches continua a fazer-se sentir nos Alpes italianos

MILÃO, 16.—As avalanches mataram mais duas pessoas, na região de Trento, elevando o total a 15, nos Alpes italianos, desde domingo. As perdas materiais provocadas pelas avalanches, em Trento, são calculadas em 134 milhões de liras.

Ludrigno e Trabucello, as duas aldeias ameaçadas, nos Alpes de Bergamo, ficaram hoje isoladas. Avalanches ameaçavam-nos há alguns dias. Ambas as aldeias foram evacuadas, com excepção de 15 pessoas, em Ludrigno, que se recusaram a partir.

O rio Pó transbordou, em Casla Maggiore, 60 quilómetros a Leste de Piacenza inundando cerca de 400 hectares de terras. O nível do rio, cinco metros acima do normal, continua a subir.—(Reuter).

Estado de emergência no vale de Formazzo

MILÃO, 16.—Toda a população do vale alpino de Formazzo foi hoje avisada de que deveria estar alerta para ouvir o sinal de alarme de avalanches e preparada para abandonar imediatamente as povoações. As autoridades proclamaram o estado de emergência para milhares de aldeões, nesse vale.

Um «conselho de mobilização», convocado apressadamente, na aldeia de Ponte di Formazzo, decidiu que a evacuação se iniciaria pelas casas das vertentes superiores.—(Reuter).

Cidade bloqueada pela neve.

NOVARA, 16.—A cidade de Strona, na província de Novara, está parcialmente bloqueada pelas avalanches e desprendimentos de terrenos. A aldeia de Campello Monti acha-se isolada. Não há notícia de vítimas. A neve atinge 6 metros de espessura.—(France Presse).

Aldeia espanhola socorrida após 48 dias de isolamento

SANTIAGO DA ESPADA, 16.—Após 48 dias de isolamento, bloqueada pela neve, chegaram hoje a esta aldeia os expedicionários que sob a direcção do governador civil conseguiram romper através dos quarenta quilómetros de neve que cercavam a povoação. Com o governador civil de Jaen e os expedicionários entraram em Santiago da Espada onze camiões com mantimentos. A população encontrava-se em bom estado sanitário, pelo esforço do médico



Um aspecto da povoação alpina de Airolo em parte destruída por uma avalanche. Grandes massas de neve cobrem os telhados e as ruas da parte que não foi destruída

local, que atendeu os atacados com gripe, e se grande necessidade de alimentos, pois as pessoas mais abastadas do lugar abriram os celeiros aos mais necessitados.—(Efe).

40º negativos na Suécia

ESTOCOLMO, 16.—Uma vaga de frio, vinda da Sibéria, fez descer a 40º negativos temperatura no Norte da Suécia.

Em Estocolmo, onde cai neve, registamos 5º abaixo de zero. Foi comunicado de Moscou que a temperatura era de menos 25º.—(R).

Temporal de neve no Japão

TOQUIO, 16.—Morreram 8 pessoas, despareceram 73 e ficaram feridas 83 devido a nevão que caiu sobre o Japão há dois dias. Além disso, desapareceram 43 barcos e ficaram destruídas 20 casas.—(F. P.).



governador Gabriel Teixeira

ra a Africa Moçambique e da Zambézia militar de Angola

militar de Angola, seguem hoje para a África, a bordo do paquete «Angola», o primeiro, para ocupar aquele cargo, e os dois outros para tomarem posse dos seus cargos.

Aquelas personalidades tiveram uma despedida particularmente afectuosa. Foram tantas as pessoas que compareceram a bordo, que a largada do paquete foi atrasada em cerca de uma hora, para que todas as pessoas que ali tinham acorrido pudessem sair do navio.

Torna-se, por isso, impossível dar uma nota completa de nomes, mas registámos, entre outras, a presença das seguintes personalidades: comandante Nuno de Brion, em nome do chefe do Estado; dr. José Manuel da Costa, pelo sr. presidente do Conselho; os srs. ministros da Marinha, da Defesa Nacional e das Corporações; subsecretário de Estado do Comércio e Indústria; major Costa Monteiro, pelo sr. ministro do Interior; tenente-coronel Pinto Cardoso, pelo sr. ministro das Colónias; dr. Magalhães de Barros, pelo sr. ministro das Finanças; dr. Francisco Vieira Machado, eng.º Canele de Abreu, dr. José Bossa, almirantes Oliveira Pinto, Magalhães Correia, Botelho de Sousa, Ortins de Bettencourt, Alvaro Maria, Guerreiro de Brito, Sousa Dias, Cunha Gomes, Mesquita Guimarães e António Couceiro; general Fernando Pereira Coutinho, capitão Silva Carvalho, governador-geral de Angola; dr. Cortes Pinto, presidente da Associação Industrial; comandantes Carlos Loureiro, Jerónimo Jorge, Laurindo dos Santos, Henrique Tenreiro, Viana Couceiro, Alves Leite, João Fialho, Filipe Castela, Eduardo Viana, Simões Vaz, Barahona e Costa, Lino Paulino Pereira, Galeão Roma, Samuel Vieira, João de Figueiredo, Valente de Araújo, Liberal da Câmara, Martins de Magalhães, José Rodrigues Cerme, Mário Zanetti, Alberto de Campos, Ramos Pereira, Armando de Roboredo, Joaquim José Teixeira, Tomás Duque, Abel Durães, Eugénio Ferreira de Almeida, Teixeira da Silva, Gomes Ramos, Soares Branco, muitos outros oficiais de todas as patentes, de terra e mar, Manuel Monteiro, inspector superior das alfândegas coloniais; prof. Mendes Correia, um representante do ministro da África do Sul; Bernardino Cordeira, pela Companhia Colonial de Navegação; comandante Celestino Ramos e Jaime Thompson, pela Companhia Nacional de Navegação; funcionários do Ministério das Colónias; professores da Escola Superior Colonial, etc.

Protesto russo em Washington acerca da libertação de criminosos de guerra japoneses

PARIS, 16—A agência TASS informou que o embaixador russo em Washington entregou uma nota do seu Governo ao Governo americano sobre a «libertação ilegal de criminosos de guerra japoneses» antes de findar o cumprimento da pena, por ordem do general MacArthur.—(F. P.).

O MINISTRO DA ECONOMIA recebeu a visita dos veterinários americanos

Os veterinários americanos que se encontram em Lisboa foram hoje recebidos, às 17 horas, pelo sr. ministro da Economia, com a assistência dos subsecretários da Agricultura e do Comércio e Indústria.

O julgamento do desfalque no Ministério da Guerra continua hoje no Tribunal Militar

No 2.º Tribunal Militar Territorial, sob a presidência do sr. general Nogueira Soares, prosseguiu esta tarde o julgamento dos srs. coronel José Holbeche Correia de Freitas, ex-tenente-coronel Alvaro Manuel Humberto Roiz Cepeda, tenente João António Correia e capitão Bemiro dos Santos Carvalho, implicados como se sabe, no desvio de 6.244.480\$00 dos cofres do conselho administrativo do Ministério da Guerra, onde o primeiro desempenhava as funções de presidente; o segundo de chefe da contabilidade e provisoriamente, as de tesoureiro; e o terceiro, as de tesoureiro, a partir de certa altura.

Na sessão anterior depuseram todos os declarantes e as três únicas testemunhas de acusação.

O depoimento mais importante foi o do sr. coronel David Vaz da Fonseca Aboim, que fez a inspecção ao conselho administrativo e elaborou um relatório, que provocou discordância em relação ao tesoureiro José António Correia. Das acusações feitas pelo juiz-auditor, sr. dr. Magalhães Bastos e pela própria confissão pública do réu principal, este nunca entregou ao tesoureiro os títulos para registar—ou então entregava um, e ocultava outro. Outra nota a registar foi o diálogo quase insultuoso travado entre o réu, Bemiro dos Santos, e o contrutor civil Manuel Martinho Ferreira Junior, condenado em pena maior, por aceitar ao réu Cepeda elevadas quantias emprestadas, sabendo que aquele oficial se desviava da sua legal aplicação para satisfazer os seus constantes pedidos de dinheiro.

A sessão desta tarde resbriu às 14 e 15. Numeroso publico. Os trabalhos até à suspensão à noite, resumem-se à inquirição das testemunhas de defesa. Na próxima terça-feira, iniciar-se-ão os debates e talvez a sentença, que de contrário, só poderá ser proferida na sexta-feira. Uma fila interminável de oficiais de todas as categorias, desfilarão no pretório, tecendo os maiores elogios aos réus cujas folhas de serviços prestados à Pátria, tanto em tempo de paz, como no decorrer da Grande Guerra 1914-1918, corroboram as afirmações testemunhais. Depuseram os generais Ferreira May, Tristão de Bettencourt, D. Fernando Pereira Coutinho, Joaquim dos Santos Correia, Ferreira Martins; brigadeiros Ernesto da Cunha, Baptista de Carvalho e Gomes Vieira; coronéis Joaquim de Carvalho, Homem de Figueiredo, Alvaro dos Santos Pereira e Silva Patacho, tenente-coronel José Marcelino, erg.º Eduardo de Oliveira, drs. Adolfo Augusto Tinoco de Almeida, Manuel Barros e Adriano Moreira, civil Diocleciano Botelho, etc.

As testemunhas foram demoradamente instadas pelos srs. drs. Carlos Moreira José Berto, coronel dr. Ribeiro Pestana e Roque Laia, que defendem os acusados.

A audiência prossegue com a inquirição das testemunhas em numero de quarenta e nove.

O Romeu de Creta comoveu o tribunal com a sua narrativa

CANEA (Creta), 16—Constantin Kefaloyannis, o «Romeu» cretense, cuja luta pela sua «Julietta» quase mergulhou a ilha de Creta na guerra civil, desmentiu ontem no tribunal que tivesse violentado a sua jovem noiva.

«Ela pediu-me que a respeitasse e eu jurei respeitá-la como se fosse a Virgem Santa», disse.

Kefaloyannis pode ser condenado à morte sob a acusação de resistência armada. Durante um depoimento de três horas feito ontem, em que se declarou inocente, disse aos juizes: «Tendes nas vossas mãos a felicidade futura de dois jovens que se amam. Do vosso veredicto depende que Tassoula, que tanto tem sofrido já, possa gozar livremente a sua vida».

Depois, voltou-se para o pai da rapariga que raptou e com quem casou nas montanhas cretenses, no Verão passado, cuja família é inimiga tradicional da sua e que chamou ao seu genro «um individuo de carácter criminoso». Chamou-lhe «pai» e pediu-lhe o seu perdão e a sua bênção. Até os magistrados manifestaram grande emoção. A Polícia teve dificuldade em manter na ordem a multidão excitada, fora do tribunal, quando o acusador pediu que o réu fosse julgado culpado de ter constituído um bando armado para resistir à autoridade do Estado. Mas o acusador pediu ao tribunal que admitisse um «pequena confusão», que aconselhava clemência para o acusado.—(Reuter).

Um preço exagerado (5)

Entre as duas fórmulas—negociar com a presença das suas forças na Coreia ou retirar essas forças, como condição prévia da negociação em Washington, decidiram-se pelo recurso à O. N. U., embora paradoxalmente «a porta continuasse aberta à conciliação». Como explicar esta decisão e quais são as suas possíveis consequências?

No final da votação que acusou a China de «nação agressora», o chefe da delegação americana, senador Warren Austin, exclamou: «Deus seja louvado! A frase resume o espírito de cruzada que animou, nos últimos tempos, a política externa dos Estados Unidos sem ter, por vezes, em conta as realidades que a condicionam».

O princípio da segurança colectiva foi salvaguardado e a votação evitou a contradição evidente que resultaria de condenar um país pequeno, a Coreia do Norte, responsável por um acto de agressão deixando impune um grande, a China, acusada de praticar um delito idêntico. Mas é preciso saber se a salvaguarda do princípio da segurança colectiva será seguida da aplicação de sanções e se esta, no caso do agressor poderoso, dará os mesmos resultados que se registaram no caso da agressão de 25 de Junho.

Em relação a esses dois aspectos do problema da guerra na Coreia é legítimo alimentar as mais justificadas dúvidas. Nem a O. N. U. está em condições de aplicar indistintamente sanções, nem, mesmo que pudesse fazê-lo, o resultado seria o mesmo, quer se tratasse de uma nação fraca, como a Coreia do Norte, ou de uma potência militar com os recursos e as possibilidades da China comunista.

A gravidade do que se passou em Lake Success é maior se pensarmos que a decisão tomada se seguiu a um desaire militar de graves proporções. Quando Jacques Bainville leu o pacto da velha Sociedade das Nações, a sua primeira pergunta, ao analisar a parte relativa à repressão do agressor e à aplicação de sanções, foi um simples brado de bom senso: «E se o exército da S. D. N. for vencido?»

Qualquer que seja o desfecho da guerra que há sete meses se arrasta na Coreia, o exército da O. N. U. foi batido duas vezes, no campo de batalha. Essa derrota afectou seriamente a confiança do Mundo na eficácia dos seus métodos e no bom senso daqueles que decidem da aplicação desses métodos.

O velho Renan costumava dizer que não se ganham batalhas com generais derrotados nem se faz política com princípios desmentidos pelos acontecimentos. Na O. N. U. a diplomacia americana conseguiu a maioria indispensável para fazer aprovar a sua moção. Na Coreia, as forças dos Estados Unidos aproximam-se, mais uma vez, do paralelo 38º. Nenhuma destas aparências destrói o carácter inexorável dos factos. No primeiro caso a votação revelou que todos os países asiáticos não comunistas votaram

contra a moção—a Índia, a Birmania, a Indonésia, o Paquistão. «A vitória que arrancou ao senador Austin o seu brado de agradecimento a Deus, não é uma vitória, escreve Walter Lippmann. Devíamos ter evitado uma prova que não soubemos e não podíamos preparar convenientemente. Não consultámos os nossos melhores amigos e conseguimos fazer a demonstração de que o declínio da nossa influência no continente asiático é uma realidade dolorosa. Ninguém deve ignorar que era da Ásia, e não da segurança colectiva, que se tratava».

«O resultado da nossa campanha na O. N. U. conclui o mesmo jornalista, ofereceu à União Soviética um brinde que ela estava longe de esperar. A diplomacia de Moscovo foi astuta, mas só a nossa inabilidade foi capaz de mobilizar o mecanismo societário para provar que os países asiáticos não estão ao nosso lado».

Esta realidade foi agravada pela decisão, tomada em Washington, de não fornecer ao Governo de Nova Delhi dois milhões de toneladas de trigo de que ele precisa para evitar a fome iminente na Índia, uma fome que vitimará centenas de milhares de indianos se não for oportunamente remediada. O que fez dizer a um diplomata em Lake Success que a Índia será a única vítima das sanções a aplicar à China.

Vinte e quatro horas depois da aprovação da moção americana (2 de Fevereiro), o comunicado das conversações Truman-Pleven revelou a existência de disposições diferentes, para não dizer opostas, nas altas esferas americanas. «Reconheceu-se diz o referido comunicado, que devem fazer-se todos os esforços para chegar a uma solução honrosa do conflito coreano. Os governos da França e dos Estados Unidos estão, agora como no passado, firmemente decididos a apoiar todas as medidas que, condenando a agressão, evitem que as hostilidades se alarguem para além das fronteiras da Coreia».

Decorridas mais vinte e quatro horas (3 de Fevereiro) uma informação dada em Washington por uma «personalidade americana» e reproduzida na «Gazette de Lausanne» dizia: «O Estado Maior americano enviou instruções para que as forças que operam na Coreia ocupem Seul e estabeleçam uma forte linha defensiva ao Norte desta cidade (completamente destruída). Observadores diplomáticos julgam que é possível convencer a China a aceitar um armistício desde que as tropas americanas não ultrapassem o paralelo 38º».

A primeira batalha do paralelo (Setembro) travou-se no signo da vitória à vista, em seguida ao desembarque de Inchon. A segunda (Fevereiro) preparou-se no signo da negociação possível. O que entretanto se passou não foi de molde a prestigiar o organismo de segurança nem a reforçar a posição das potências ocidentais no Extremo Oriente.

A FILARMONICA EM S. CARLOS DOMINGO, À TARDE

Os «Domingos Sinfónicos», que a Orquestra Filarmónica de Lisboa se propõe realizar na presente temporada, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, inauguraram-se com a lotação da linda sala de S. Carlos, completamente esgotada.

Prosseguindo esta série, realiza-se no próximo domingo, às 16 horas, um novo concerto, tendo como solista o pianista Paul von Schillhowsky.

O programa inclui o «Oberon», de Weber, o Concerto em dó maior, pa piano e orquestra, de Mozart, «Lisboa», para piano e orquestra, de Ivo Cruz, e a abertura do «Reenze», de Wagner. A bilheteira abre às 13 horas. Trajo de passeio.

O muito é feito de poucos

Eis a divisa da Grande Ourivesaria da Moda: ganhando pouco, consegue-se mais.

Rua da Prata, 257

Concurso para investigadores da Estação Agronómica Nacional

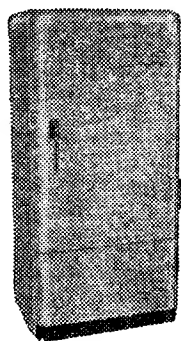
Sob a presidência do director da Estação Agronómica Nacional, prof. António Sousa da Câmara, prosseguiram hoje, no Instituto Superior da Agronomia, as provas do concurso para investigador daquela organização da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

O candidato, sr. engenheiro-agrônomo Luís Bramão, defende hoje a sua «tese» intitulada «Caolinite e Labroite—seu estudo nos solos vermelhos».



Restaurante - Bar Maioral

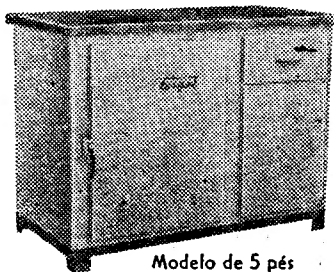
O mais típico do Ribatejo. Ambiente requintado. Comida regional
Rua Palha Blanco, 11 — Tel. 150 — Vila Franca de Xira



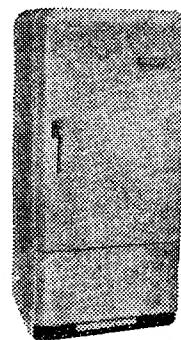
Modelo de 6,70 pés cúbicos de capacidade

Frigel

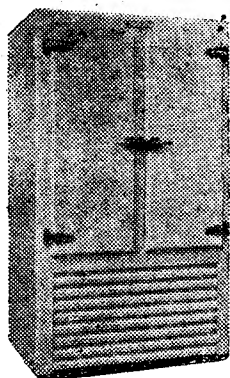
É um frigorífico inteiramente construído em Portugal provido de um compressor Hermético Americano.



Modelo de 5 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 7,70 pés cúbicos de capacidade



Modelo de 15 pés cúbicos de capacidade

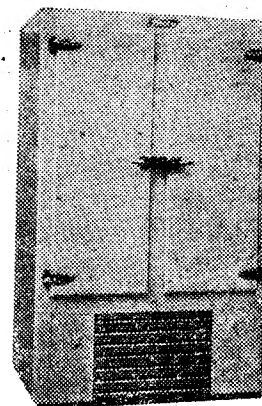
FRIGEL o primeiro e único frigorífico doméstico apresentado na primeira Feira das Indústrias, pelo seu fabricante e distribuidor:

Todos os modelos apresentados são para entrega imediata.

O único frigorífico Nacional fabricado em Série e inteiramente de Aço.

Modelos domésticos e Comerciais.

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND NA:



Modelo de 20 pés cúbicos de capacidade

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

UMA DOSE deste famoso remédio

alivia as
DORES

depois das refeições

Se sofre de indigestão e, por isso mesmo, de dores, mal-estar, flatulência, náuseas e sensação de ardor — tome uma dose de MACLEAN BRAND STOMACH POWDER que lhe dará alívio! Mas repare bem que é, de facto, o autêntico MACLEAN BRAND com a assinatura de STOMACH POWDER, «Alex C. Maclean».

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS EM PÓ E EM TABLETS



MP 49/2

Evite e combata constipações, gripe, tosse e anginas com o Floromentol (Pastilhas). A venda em todas as Farmácias.

Restaurant Portugal

Praça de Londres, n.º 1

Amanhã: Dobrada à Portuense.

Todos os dias: Frango assado no espeto.

RECTA

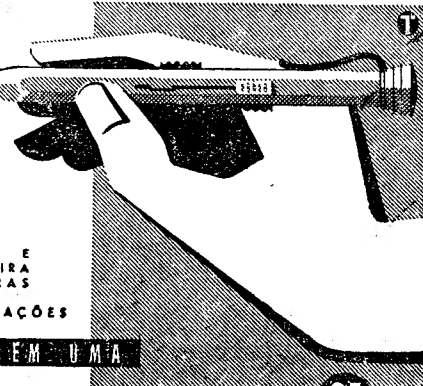
UMA NOVIDADE DA INDÚSTRIA ALEMÃ

A MAIS SÓLIDA E ECONÓMICA LAPISEIRA DE MINAS E ESFERAS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A LAPISEIRA QUATRO EM UMA

A VENDA EM TODAS AS BOAS PAPELARIAS DESDE 65 ESC.



MACIOS FORTES RIGOROSOS

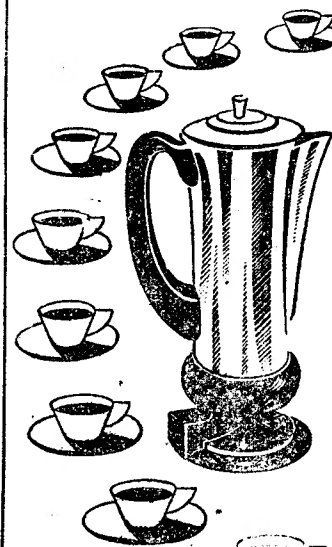
SEGMENTOS

PACHANCHO

FABRICA NACIONAL DE RISTORES

BRAGA

Leiam o SEMPRE "FIXE"



UM NOVO PROCESSO DE FAZER CAFÉ NA MÁQUINA ELÉTRICA B.F.V.

A VENDA NAS CAGAS DA ESPECIALIDADE DE CARVALHO, LDA.

QUINTA-FEIRA, 25 EXCURSAO DA C. P.

Serra da Estrela

visitando Seia, S. Romão e Senhora do Desterro COMBOIOS RAPIDOS E CONFORTAVEIS AUTOCARROS

Esc. 175\$00

Partida da estação de Lisboa-Rosio às 8-40. Regresso á mesma estação, ás 23-40.

Vida desportiva

DESPORTO CORPORATIVO

Campeonato distrital de futebol

Efectua-se esta semana a 12.ª jornada do campeonato distrital de Lisboa, para apuramento dos representantes no 9.º campeonato nacional promovido pela F. N. A. T. A jornada disputa-se no sábado e no domingo próximos. No sábado, os desafios começam às 15 e 30, e estão distribuídos pelos seguintes campos: F. N. A. T.—Belém—Banco Nacional Ultramarino—Banco Espírito Santo; P. S. P. (Jockey)—Empresa Geral de Transportes—Hospital Miguel Bombarda; Fábrica da Pólvora de Chelas—Omes—Fábrica de Louça de Sacavém; Fábrica de Louça de Sacavém—Banco de Angola—Banco de Portugal; Fundação Mecânica (Oeiras)—Banco Lisboa & Açores—Banco Fomsecas, Santos & Viana.

No domingo, os desafios distribuem-se desta maneira: Campo da F. N. A. T.—Oficinas de S. José—Fábrica Cimento Tejo, 9 horas; Ferraria Franco Portuguesa—Hospitais Cívicos, às 11 horas; Caixa S. Hoteleira—Junta Nacional do Vinho, às 13; Fábrica Favorita—C. E. L., às 15 horas. Campo da Policia (Jockey)—Carrasqueiro & Teixeira—Lusite, às 9 horas.

Foram eliminados da competição os seguintes C. A. T.: Standard Eléctrica, por motivos disciplinares; e Transportes Automóveis, por ter duas faltas de comparecimento. Desistiram dois concorrentes: Sociedade Portuguesa de Seguros e Papelaria Fernandes.

PELOS CLUBES

A posse dos dirigentes do Sporting

Realiza-se no dia 22, às 21 e 30, a posse dos novos corpos gerentes do Sporting Clube de Portugal.

NOTÍCIAS DE MARVÃO

MARVÃO, 15.—Tem caído, sobre esta região, muita neve, alternadamente com chuva e muito vento. Muitas nascentes de água já rebenham, o que nos dá uma esperança de termos um bom Verão hortícola. As searas prometem, também, um bom ano agrícola, se o tempo abrandar. Parece que se vão iniciar os trabalhos da grande reparação da estrada nacional Portagem-Beirã (Estação de caminho de ferro). Oxalá se confirme a boa nova, pois encontra-se praticamente intransitável, com grande prejuízo para quem tem de passar nela em viaturas automóveis pois verifica-se grande desgaste nos pneus. E' já grande a crise de trabalho nesta região pois a Câmara, por ter outros encargos, não tem aberto quaisquer obras e a iniciativa particular nada faz também, pela crise financeira que se atravessa. Se não fôr o Estado, e tanto há para fazer! agravar-se-á a situação, já muito crítica, dos trabalhadores.

Notícias da Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE, 14.—Ao princípio da Rua de Oliveira, em Almada, foi colocado a segurar um poste telefónico um arame que atravessa um dos passeios à altura de qualquer transeunte, menos precavido, esbarrar com o mesmo, sobretudo durante a noite, o que parece não estar certo.

Por determinação camarária, está a ser convenientemente reparado o pavimento da Rua Bernardo Francisco da Costa, troço da estrada de Cacilhas a Almada, pelo que o trânsito passou a ser feito pela nova Avenida Afonso Henriques.

Desastre com arma de fogo que causou a morte dum rapaz

ARMAMAR, 15.—Faleceu, por ter sido atingido no cérebro, por um tiro, em resultado dum desastre, Domingos Lourenço, de 23 anos, filho de José Lourenço e de Maria Luisa Lourenço, natural de Paialvo, residente em Fontelo e casado com a sr.ª D. Maria Sousa, Pinto Cardoso.

O PORTE DE ARMAS de caça, defesa e recreio

A P. S. P. pede-nos que avisemos os titulares de licenças de uso e porte de armas de caça e de recreio, residentes no distrito de Lisboa e que ainda não tenham requerido a renovação respectiva, de que os agentes daquela corporação vão autoar aqueles que o não fizerem imediatamente.

CARREIRAS AÉREAS

«Record» Dakar-Lisboa

O avião da FAMA, que hoje chegou ao aeroporto da Portela, fez a viagem Lisboa-Dakar em 5 horas e 43 minutos, o que corresponde ao «record» deste percurso. O aparelho, que veio sob o comando do piloto Pedrasa, trouxe 19 passageiros, correio e carga.

Emagrecer só com

OBESYL

Combate a Obesidade, elimina as gorduras indesejadas, regula o intestino e regulariza a assimilação dos alimentos.

Em duas formas distintas: NORMAL e LAXATIVA (Consoante a necessidade orgânica).

Envia grátis, literaturas explicativas, a Secção de Publicidade da F.A.L., Rua da Misericórdia, 36-3.º Esq. — LISBOA.

Vende-se nas Farmácias

VIDA ARTISTICA

A 14.ª Exposição de Arte Moderna

A 14.ª Exposição de Arte Moderna não tem o mesmo interesse das anteriores. Há menos «rebeldess», talvez porque a crise de imaginação tenha atingido o primeiro ponto da curva declinante, e os «velhos», isto é, os consagrados da maneira nova não fizeram um esforço apreciável. Mantêm-se nas posições adquiridas numa doce e suave preguiça. Daqui, um certo formalismo, em que os temas predilectos persistem, embora as molduras sejam outras. De maneira alguma nos pretendemos intrometer no arrajo do «salon». Todos o têm, com mais ou menos equilíbrio. Mas há dois factos para os quais nos permitimos chamar a atenção de cada um e de cada qual.

Porque se colocou em tão mau sítio, mesmo ao pé da porta (porventura para sair) a magnífica estátua de Barata Feio? Nem pelo nome do escultor, nem pelo que ela representa—entre Silva Porto—o seu lugar era ali. Trata-se de uma peça cheia de expressão e de dignidade, em que a evolução do clássico para a técnica moderna encontrou uma solução feliz. Quando a estátua do mestre da «Salmeja», se levantar, no jardim de S. Lázaro, no Porto (é possível que já lá esteja), convençamo-nos que é uma das mais notáveis do nosso património artístico.

Também não compreendemos porque se deu a Eduardo Malta um lugar de segundo plano. Equivocam-se aqueles que julgam escondê-lo, ou confundir-lo. O público cai sobre os quadros do grande pintor, como moscas sobre o açúcar. Não os larga numa roda de admiração. São dois retratos. Um, em corpo inteiro, da esposa do artista, preciosamente tocado pelos pinceles finos, delicados, de uma suavidade admirável, que nos deram não só uma imagem de beleza, mas de requintada elegância; o outro, de género diferente, é forte, vigoroso, franco, com admiráveis tonalidades de carne, um desenho primoroso, e uma expressão de vida que parece saltar da tela.

Carlos Botelho, cronista luminoso de Lisboa, dá-nos, em sinfonias, de gamas claras, com aquela emoção recolhida de poesia que é o seu segredo, alguns aspectos do velho burgo. O seu quadro de Veneza, como impressão de cor, é duma aliciente sugestão literária. Sobre as águas mortas, as gondolas negras, parecem esquilas de sonho. Falta-lhes a Fornarina e o Stelio, de «Fuoco», de Gabriel d'Annunzio!

Entre outros, citemos António Araújo, com a «Rua do Calvo», que tem o sabor dos velhos mestres holandeses; António Lino, um pouco cenográfico, mas intencional, que consegue impressionar-nos. A tábuca central, que representa Toledo, é, quanto a nós, a melhor. Tem dramatismo, castelhanismo. António Sampaio é um preraphaelita, do século XX. A figurinha de criança exprime ternura, candidez. Candido Costa Pinto marca a sua presença com três quadros. O retrato de Vieira Lourenço é bem expressivo da sua maneira. Celestino Alves aproxima-se do pontilismo. Dordão Gomes, enérgico, vibrante, dinâmico nos «Segadores». Eduardo Viana continua a ser um admirável colorista, eufórico de vermelhos quentes. O seu quadro é intenso de vida, e, embora não tenha figuras, dá-nos, com relevo pitoresco, de feição etnográfica, mantas, guitarras, móveis, numa composição ordenada com gosto estético, e, em tons vibrantes, que parece coruscarem. Reparamos também em «Dia Triste», Mira, de Martins da Costa, que obteve um interessante efeito geométrico. Jaime Isidoro, com as suas atmosferas claras, mancha larga, apresenta-se

A Carris reembolsa

os herdeiros dos assinantes que hajam falecido

Publicámos, há dias, duas cartas de leitores, acerca do funcionamento das cancelas dos «eléctricos» e de outras sugestões dirigidas à Companhia Carris de Ferro. A propósito, recebemos daquela empresa uma carta que transcrevemos com muito gosto:

«Com referência às locais publicadas no «Diário de Lisboa» de 2 e 9 do corrente, relativas a passageiros que não abandonam os veículos quando estes chegam ao «término» onde se encontram filas de passageiros aguardando transporte, cumpre-nos comunicar que, nos autocarros, está estabelecido que nos termos das carreiras os passageiros sejam convidados a descer, para dar lugar aos que ali aguardam a sua vez.

«Nos carros eléctricos há que tomar em consideração os direitos dos assinantes, pelo que não é recomendável procedimento igual ao que se adopta em relação aos autocarros.

«A percentagem de passageiros que toma lugar antes dos termos das carreiras é muito reduzida e o procedimento que vem sendo seguido pela Companhia é, assim o julgamos, o mais equitativo para todos, conforme a prática o tem demonstrado.

«Com referência às observações feitas pelo leitor do «Diário de Lisboa», em 9 do corrente, sobre a impossibilidade de reembolso do custo de uma assinatura aos herdeiros de um falecido assinante, cumpre-nos ainda comunicar que tem sido norma desta companhia efectuar o reembolso correspondente ao tempo em que a referida deixou de poder ser utilizada, quando tal lhe é solicitado».

Duas orfãs de um médico em situação aflitiva

Para as duas orfãs dum médico que se encontram numa situação aflitiva, recebemos mais dois donativos, ficando a respectiva subscrição nesta altura: Transporte, 5.225\$50; Anónimo, 20\$00; Anónimo P., 1.000\$00. A transportar, 6.242\$50.

bem—e já tem um discípulo: Jaime Ferreira. E já agora que estamos no sector dos artistas portugueses, lembremos Carlos Carneiro, que expõe três quadros. João Santiago, em «Greve», França e José Maria Cruz de Carvalho, em «Vento Forte», caminham.

Mário de Oliveira, um pouco à maneira de Solana, dá-nos em «A Morte do Mineiro» (As-turias) uma cena fortemente dramática. Milly Possoz ingenua, infantil, feérica, no «Alto do Penedo», do qual se vê uma aldeia, que parece um presépio, num alvoreço multicolor. Silva Lino, Pedro Leitão, Reinaldo Silva, Viviane Gonçalves Pereira e Tomás de Melo—este, com as suas estridentes imagens de Nova York—atraem a atenção.

Na escultura, destacam-se António Duarte, com um gracioso busto de criança; João Fragoso, Alvaro de Brée e Martins Correia, este com «Marianas», cabeça de fino estilo, a que não falta carácter.

A exposição está patente no Palácio Foz.

Um frontal em cerâmica de Jorge Barradas

Continua em exposição o belo trabalho em cerâmica policromada, de Jorge Barradas, que se destina ao altar de Nossa Senhora de Fátima, da igreja de Santo Eugénio, em Roma.

A peça, que se desenvolve no sentido horizontal, visto tratar-se de um frontal, é constituída, essencialmente, por duas figuras: um anjo, que traz a mensagem, de asas crispadas visto de perfil, e a santa de frente, sentada numa atitude tocante de expectação. Jorge Barradas como que cinzou as duas figuras, dando-lhes um fino estilo florentino, combinando admiravelmente as cores. O seu talento venceu o fogo.

A grande peça cerâmica saiu não só intacta do forno, quase num milagre de formas, mas com o seu exacto colorido, e um brilho esplendoroso.

Junto do magnífico paineau de Martins Barata, e da maravilhosa estátua da Virgem, de Leopoldo de Almeida, que quando foi colocada no templo provocou nos operários italianos um movimento tocante de admiração—todos se descobriram à sua beleza!—esta peça de Jorge Barradas é, na verdade, um dos triunfos de graça, de talento e de técnica.

Exposição de José Ribeiro

No próximo mês de Março será inaugurada, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a VII Exposição de Pintura a Oleo do artista José Ribeiro, que desta vez nos vai apresentar alguns aspectos do Parque de Palhavã, Sintra e alguns recantos de Lisboa.

O LICEU DE AVEIRO

vai comemorar o seu 1.º centenário

AVEIRO, 10.—A fim de se comemorar, com brilho, o 1.º centenário do Liceu Nacional desta cidade, foram criadas várias comissões que ficaram assim constituídas:

Comissão de honra—Francisco Silva Rocha, coronel Gaspar Ferreira, dr. Bernardino de Albuquerque, dr. Jaime de Melo Freitas, Francisco Pires de Miranda Ferreira da Silva e Dinis Gomes.

Comissão executiva—Drs.: José Pereira Tavares, Alberto Souto, António Cristo, Anís Maia, Ferreira Neves, José Vieira Gamelas, e ainda os srs.: Alexandre Prazeres e José Duarte Simão.

Comissão de Propaganda—Arnaldo Ribeiro, Eduardo Cerqueira e Amadeu Reis. Foram marcadas as datas da comemoração para os dias 29 e 30 de Setembro e 1 de Outubro próximo.

O programa, em princípio, constará de missa por alma dos antigos alunos e professores; inauguração dos retratos dos antigos reitores; romagem ao túmulo de José Estêvão, a quem se ficou devendo a construção do edificio do liceu; exposições de fotografias, caricaturas, programa de recitas, jornais académicos, etc.; livro comemorativo do centenário e banquete de confraternização.

MAGISTRATURA

MOIMENTA DA BEIRA, 14.—Com a assistência de muitos funcionários, advogados e outras figuras representativas deste concelho, tomou posse do cargo de juiz de direito desta comarca o sr. dr. José Sarrea Sancho de Baena, que veio transferido da comarca de Santa Cruz (Ilhas adjacentes) onde exercia idênticas funções. Durante a solenidade, usou da palavra o juiz substituto, sr. dr. José Gomes Machado, que dirigiu felicitações ao empossado, o qual agradeceu, tendo sido finalmente muito cumprimentado.

TAUROMAQUIA

Manuel dos Santos cortou orelhas

MEXICO, 16.—Em Irapuato idramos ontem 8 touros de La Punta os «diestros» Carlos Arraza, que cortou duas orelhas, rabo e pata do seu 2.º; António Velazquez, que esteve regular; Fermín Rivera, que foi ovacionado, e Manuel dos Santos que cortou as duas orelhas do seu 1.º e foi ovacionado no seu 2.º—(Efe).

Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências de Lisboa recebem-se, até ao dia 24, declarações de candidatura para assistente contratado do 2.º grupo (Botânica) da 3.ª Secção. Os candidatos devem ser licenciados em Ciências Biológicas ou possuir um curso superior que inclua as disciplinas do grupo, a que concorrem.

Livros novos

Anotações ao Código do Processo Civil

Deve apontar-se como de alto merecimento o trabalho da autoria do desembargador sr. dr. Jaime Tomé, intitulado «O Código de Processo Civil Português nos Tribunais e Revistas de Metrópole e do Ultramar», meticolosa resenha de anotações do autor, sumulas de sentenças e opiniões expressas por outros especialistas, com vista à boa interpretação das disposições contidas no Código de Processo Civil, publicado em 1939 e actualmente em vigor.

Dividido em dois volumes de grande porte, o trabalho do sr. dr. Jaime Tomé inaugura-se de inestimável valor para os profissionais do foro, tão minuciosa é a anotação que faz, artigo por artigo ou no final de cada grupo de disposições destinadas a regular as diferentes situações jurídicas. A valiosíssima obra representa uma notável contribuição para a nossa bibliografia jurídica, tanto mais que ao sr. desembargador Jaime Tomé se deviam já outros trabalhos de vulto, permanentemente orientados para o melhor sentido da interpretação das regras de Direito.

CASA DE TRAS-OS-MONTES

Os novos corpos gerentes

Reuniu-se a assembleia geral da Casa de Tras-os-Montes e Alto-Douro, que aprovou o relatório e contas da direcção e o parecer do conselho fiscal e elegeu os corpos gerentes para 1951, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral—Presidente, dr. Ferreira Doudado; vice-presidente, tenente-coronel Candido Ribeiro; 1.º secretário, dr. Augusto Adelino Salgueiro; 2.º secretário, tenente José Manuel Vicente; 1.º vice-secretário, dr. Manuel Machado Alves Guedes; 2.º vice-secretário, Gilberto Teles.

Conselho fiscal—Presidente, coronel Bento Roma; vice-presidente, António Manuel Esteves; 1.º secretário, José de Sá Píllão; 2.º secretário, Artur José Severo de Oliveira.

Direcção—Presidente, dr. João d. Almendra; vice-presidente, coronel Luciano Alves; 1.º secretário, dr. Albino Rodrigues Valente; 2.º secretário, António Augusto da Fonseca Lobo; tesoureiro, eng.º José de Abreu; vogais, eng.º Cavaleiro de Ferreira; eng.º Pedro de Moraes Campinho; tenente-coronel Figueiredo Dore; substitutos, Francisco dos Santos; arquitecto Vaz Martins.

ESPERA O VIGÉSIMO FILHO

o guarda 1.023 da P. S. P.

Já várias vezes nos temos referido ao guarda da Polícia de Segurança Publica 1.023, que faz serviço no Tribunal de Polícia e é pai de 19 filhos, dos quais são vivos 13. Uma das filhas mais velhas e um filho do casal estão hospitalizados há meses. E só 2 filhos ajudam os pais, com os proventos dos seus modestos empregos. E, como espera para breve o seu vigésimo filho, o 1.023 veio pedir-nos que apelemos para alguém que necessite dum rapaz de 19 anos, com o exame de instrução primária, para continuo ou para qualquer ocupação similar.

UM REFEITORIO ECONOMICO

na Rua Morais Soares

Será inaugurado na próxima segunda-feira um novo refeitório económico em Lisboa, por iniciativa da Junta de Freguesia de Penha de França. Todos os trabalhadores dos estabelecimentos comerciais e industriais daquela freguesia podem aproveitar desta iniciativa. O refeitório fica instalado na Rua Morais Soares, 32, e os almoços, fornecidos pela F. N. A. T., são constituídos por sopa, um prato, pão, vinho ou café, ao preço de cinco escudos.

Um tiro de espingarda por oitenta escudos

CASTELO BRANCO, 15.—Manuel Nunes Latas, de 40 anos, desta cidade, alegando um pretenso roubo de 80\$00 e dois maços de cigarros, desfechou um tiro de espingarda contra Francisco de Azevedo, casado, de 44 anos, pastor, natural do Teixoso. O ferido deu entrada no hospital desta cidade, onde ficou internado devido ao ferimento que sofreu.

A arma de que se serviu para a agressão não se encontra registada e o agressor não possui licença de porte de arma.

E' sempre agradável

Ir ao «MAR-LINDO», Restaurante e Salão de Chá, saborear os seus deliciosos Almoços. Belos quartos para fins de semana. «MAR-LINDO», Praia de Santa Cruz. Tel. 6. Todos os dias ao dispor de V. Ex.ª.



DEDAIS Artísticos
NOVIDADE
TOPAZIO
Vende: Antiga Ouriv. Moitinho
Rua da Prata

Os temporais Pequenas notícias

Granizo na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 16.—No último dia da tempestade que, durante dias, assolou todo o País, a cidade da Figueira foi atingida com tal violência que o granizo cobriu as artérias, num verdadeiro lençol, dando a aparência de um grande nevoeiro.

Não há memória de que caísse tanto granizo no espaço de 15 minutos.

Moimenta sem corrente eléctrica devido aos nevões

MOIMENTA DA BEIRA, 14.—Devido ao forte nevão que caiu ultimamente, encontra-se esta vila privada de luz eléctrica, há já alguns dias. A empresa concessionária já começou os trabalhos de substituição dos postes derrubados, esperando-se que muito em breve os estragos estejam totalmente reparados.

Chuva, frio e granizo

CASTELO BRANCO, 15.—O tempo tem sido verdadeiramente rigoroso, com chuvas, frio e granizo. No entanto, as searas apresentam-se com óptimo aspecto.

Chuva a mais

BEJA, 15.—Em todo o Baixo Alentejo a chuva continua a cair abundantemente, com prejuízo para a agricultura.

EM LOULÉ VAI REPETIR-SE o cortejo de carros alegóricos do Carnaval

LOULÉ, 15.—A Santa Casa da Misericórdia de Loulé e a sua comissão de festas, no intuito de se ressarcirem dos enormes gastos efectuados no corrente ano, com as tradicionais Batahas de Flores, e porque para tal têm recebido inúmeros pedidos de toda a Província, resolveram organizar no dia 18 a reconstituição do cortejo e do desfile dos carros alegóricos que, em qualidade e quantidade, foram superiores aos de anos anteriores.

Aproveitando a coincidência de no mesmo dia, se realizar ali a Feira dos Passos, é de esperar que de toda a parte acorram a Loulé excursionistas que poderão certificar-se amplamente do brio, do bom gosto e da distinção que os louletanos sabem ter na organização dos seus festejos carnavalescos.

Ao que consta, será igualmente reconstituído o cortejo de figurantes do Cortejo Histórico de Lisboa que tomou parte no corso realizado na segunda-feira gorda e que maravilhou os assistentes pela variedade e pela riqueza dos trajes.

CASINO ESTORIL

HOJE

Continua em pleno êxito a célebre parella de baile-cómico do LIDO de Paris GERDA et BORGE DANOESTI (original e imprevisível)

e a maravilhosa orquestra cigana de ROMAN JACOWLEW com um programa especial com a vocalista «BELLA VENTURIS», o «cantor» VITIA, a «cymbalista» DITA LENA e os bailarinos IRINA et IVAN

e ainda as orquestras

Almeida Cruz e Ases do Ritmo

No «WONDER-BAR» (em exclusivo) a formosa artista americana BETTY PHILIPS

AMANHÃ — NOITE DA MODA

PELA POLICIA

ASSALTO MISTERIOSO.—Serão hoje entregues à 4.ª secção da Polícia Judiciária as investigações acerca do misterioso assalto, ontem praticado, à residência do sr. Maurice Goldreich, israelita, secretário do Comité dos Refugiados Polacos, na Rua de Artilharia Um, 36, 3.º, direito. Os gatuos abriram a porta com chave falsa e arrombaram gavetas onde aquele senhor guardava dinheiro e papeis, tendo furtado 6 800 escudos e dois cortes de fazenda, forçando também a gaveta dum móvel onde, na véspera, estivera guardada uma elevada importância. Foram ouvidas, além do sr. Goldreich, as outras pessoas que ali residem: a sr.ª D. Judite Encarnação Saraiva e uma sua irmã, que, na quarta-feira, haviam encontrado aberta a porta e notado a presença de indivíduos suspeitos nas imediações, e que, ontem, ao regressar de casa de sua mãe, viram as gavetas arrombadas.

ROUBO DE JOIAS.—O sr. Arsénio Barbeiro Garcia, Rua da Madalena, 18, 3.º, queixou-se, na Polícia Judiciária, contra uma sua serviçal que se ausentou, roubando uma cruz com brilhantes, uma corrente em platina e dinheiro.

AMEAÇAS DE MORTE.—O sr. José Raimundo Lourenço, Calçada da Tapada, 161, 3.º, direito, queixou-se, no Tórcel, contra um sobrinho que o vem ameaçando de morte, bem como a um filho, e que há dias agrediu a sua mulher. Segundo o queixoso, o sobrinho diz que há de matá-lo à enxada, ou a tiro, já tendo comprado uma pistola, para esse fim.

NEM FERRO, NEM DINHEIRO.—O sr. António Barata, Rua de Campolide, 42, confiou, há um ano, a dois indivíduos, uma porção de ferro, no valor de 20.884\$00. Como, até agora, não lhe tenham restituído o ferro nem dado o dinheiro, queixou-se à Polícia Judiciária.

MAU FILHO.—Foi enviado à Boa-Hora Benjamin Henriques, de 31 anos, acusado de ter tentado estrangular sua mãe, Maria Rocha, Rua Luciano Cordeiro, 30, cave, apertando-lhe o pescoço. A queixosa tem 60 anos.

CONFERENCIAS

O sr. major Pereira da Conceição, professor e escritor militar, realiza hoje, às 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência subordinada ao tema: «A batalha da expansão e da unidade do Brasil—Vida e obra do insigne capitão-general D. Luís de Albuquerque». Foram convidados os srs. ministros da Defesa e do Exército, embaixador do Brasil e dr. Assis Chateaubriand. Os cartões para assistir à conferência podem ser solicitados na secretaria da sociedade.

O Instituto de Oncologia elogiado por dois cientistas norte-americanos

Esta manhã, os prof. Charles Rein e Kitchen, da Universidade de Nova York, e que se encontram em Portugal, a caminho de Roma, Atenas e Israel, em funções da Organização Mundial de Saúde, visitaram, esta manhã, o Instituto Português de Oncologia, onde foram recebidos pelo seu eminente director, prof. Francisco Gentil, e pelos seus colaboradores, srs. drs. Lima Bastos e Mário de Andrade.

Percorreram, demoradamente, as secções clínicas e terapêuticas e, à saída, manifestaram o seu alto apreço, declarando que, nas suas viagens pelo Mundo, há muito que não viam nada de mais modeladamente montado e eficiente.

Crianças alemãs em Portugal

Do grupo de crianças alemãs que têm estado em Portugal, e há dias regressaram ao seu país, faziam parte mais sete crianças, que ainda ficarão entre nós mais algum tempo, mas regressarão à Alemanha dentro de semanas.

CENTRO DE CULTURA POPULAR

Realizar-se-á na dia 4 de Março, no restaurante «A Central de Alvalade», o 2.º almoço de confraternização e camaradagem do Centro de Cultura Popular. A inscrição, aberta na Avenida António Serpa, 26, 2.º, esquerdo, na Pastelaria Bijou, na Avenida da Liberdade, 84 e 88 e na Calçada de S. Francisco, 6, rés-do-chão, esquerdo (nos dias úteis das 12 às 14), encerrar-se-á no dia 24 do corrente. No almoço, usarão da palavra os srs. Horácio Gonçalves, secretário-geral do centro, Carlos Miguel Abreu de Lima de Araújo, Luís Serpa Saraiva de Menezes, dr. Mário de Oliveira, dr. Abrantes Tavares e professor Manuel Lopes de Almeida. A este almoço presidirá o sr. conde dos Arcos, presidente do centro, e será convidado de honra o sr. general João de Almeida, herói dos Dem-bos.

REGIONALISMO

No próximo domingo, realiza-se, na Casa do Ribatejo, uma tarde ribatejana, com o concurso duma excelente orquestra de jazz. E no dia 20 será feita uma festiva recepção aos sócios do Centro de Profilaxia na Velhice (Instituto de Gerontologia), que visitam a sede da agremiação, realizando-se, às 21 horas, em sua homenagem, um sarau regional, intitulado «Uma visita ao Ribatejo», tendo como guia o sr. Álvaro de Oliveira Pais, secretário do Conselho Regional. A declamadora Anita Patrício e os seus alunos farão um recital e haverá bailados e descanfes, por Maria Helena Prado de Jesus, Maria Odete Gomes, Maurícia Caldeira Soares, campinos e ranchos do Ribatejo.

COLUMBOFILIA

Amanhã, às 17 horas, iniciam-se as festas comemorativas do 22.º aniversário da fundação do Clube Columbófilo Estrela, com uma exposição de pombos correios campeões e borra-chos do ano, e uma exposição de fotografias de pombos correios e de diversos aspectos columbófilos, na sua sede, na Rua de S. João Nepomuceno, 40. No domingo, às 12 horas, reabrirão as exposições e, às 21, haverá uma sessão solene, em que usarão da palavra diversos columbófilos, depois do que serão distribuídos prémios aos contemplados na campanha desportiva de 1950.

FESTAS DA «MI-CAREME»

NOS SALÕES DA F. N. A. T.—Amanhã, a partir das 22 horas, realiza-se, nos salões da F. N. A. T., na Rua Vitor Cordon, 1, um baile organizado pelo elenco artístico daquele organismo, com a colaboração da orquestra Moreira Pinto.

«MATINEES» DANÇANTES.—No Domingo, haverá «matinees» dançantes: na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º, com a orquestra «Paramount»; e na Sociedade Instrução Musical Cruz Quebradense, com «Ginja e o seu conjunto».

EMISSIONES RADIOFONICAS

«Produções Radiofónicas Carlos Gomes», de colaboração com Matos Maia, apresentam em Rádio Peninsular, hoje, pelas 19 horas, o n.º 1 do programa «Ritmos de todo o Mundo», outro exclusivo destas produções, através do Rádio Peninsular, com locução de Maria Pereira da Silva e Matos Maia.

ASSEMBLEIA GERAL

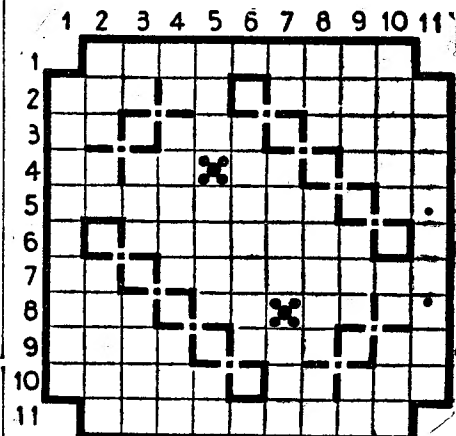
Realizou-se a assembleia geral da cooperativa «Mealheiro dos Conferentes Marítimos», tendo aprovado o regulamento do Fundo de Solidariedade e eleitos os corpos gerentes. Presidiu a assembleia geral, a direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. José Ramos, Alberto de Albuquerque Couto e Santos e Joaquim Bento Serra.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R., no Carmo, está depositado um embrulho com dois blocos de papel, achado num carro eléctrico por uma praça daquela corporação.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3021



HORIZONTAIS: 1—Penetração de espírito. 2—Ruído. Seguir. Redondel. 3—Artigo antigo. Além. Jarro (planta). 4—Símbolo químico do néon. Prefixo de negação. Em a. Olé 5—Vento do Sueste. Artigo (pl.). 6—Acometera. 7—Bastal Estonteada. 8—Grito. Preposição e artigo. Pertences. Aspecto. 9—Vive. Preposição. Ande. 10—Anão. Sexto. Maneira. 11—Adoçados.

VERTICAIS: 1—Decrepitude. 2—Nota de musica. Pronome pessoal. Discipula. 3—Certo. Raiva. Verbal. 4—Prefixo de duplicação. Apon-ta. Espaço de tempo. 5—Semelhante. Conge-nita. Conjunção. 6—Que não fazem dano. 7—Nota de musica. Prender. Nome de mulher. 8—Epoca. Categoria. Idem (abrev.). 9—Nada. Gemidos. Porco. 10—Invalida. Concede. Pro-nome pessoal. 11—Amachucaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3020

HORIZONTAIS: 1—Sadi. Atam. 2—Olá. Rio. Ore. 3—Litro. Ramon. 4—Aos. Até. 5—Na. Marne. Uí. 6—Irmã. Nero. 7—Dá. Ras-pe. In. 8—Ais. Rua. 9—Darás. Estes. 10—Ega. Aos. Ris. 11—Sisa. Case.

VERTICAIS: 1—Solenidades. 2—Ali. Ara. Agt. 3—Data. Aras. 4—Romaria. 5—Rosa. Assa. 6—Pi. Rús. Ou. 7—Oran. Prés. 8—Ate-neus. 9—Tome. Atra. 10—Aro. Uri. Eis. 11—Mencionasse.

COLARINHOS

«Van Heusen»

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

DUZENTOS CAÇADORES

e igual numero de batedores numa batida às raposas

FIGUEIRA DA FOZ, 15.—Uma comissão constituída pelos caçadores srs. alferes André, Manuel Bento, Guilherme Fernandes Garrido e Américo Cruz está a organizar duas batidas às raposas, a efectuar nos dias 25 do corrente e 11 de Março. Terão o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, e realizar-se-ão na vastíssima zona florestal das «Dunas de Quaiões», povoada de pinheirais e acácias floridas, ao Norte de cabo Mondego.

Para as batidas nesta zona, onde abundam boas quantidades de raposas, estão inscritos caçadores deste concelho, muitos dos concelhos do distrito de Coimbra e muitos doutras regiões do Norte e Sul, num total superior a 200 e igual numero de batedores.

LEITE LIQUIDO SEM QUAL-QUER PREPARO

Transporte pelo Caminho de Ferro

Utilizando

.Livretes especiais

para

30 Transportes

pode obter apreciável redução no preço do seu transporte.

AUTOMÓVEIS

NOVOS E USADOS

M. F. Osório

R. Alex. Herculano, 66

LISBOA

A criação

transportada pelo Caminho de Ferro em grande velocidade beneficia do preço especial de 1\$50 por tonelada e quilómetro, mínimo peso a considerar, 100 quilómetros.

cucciolo

O INCOMPARÁVEL MOTOR PARA BICICLETAS



Maria do Rosário da Luz Oliveira

FALECEU

Augusto de Oliveira, Virgílio de Oliveira, sua mulher e filho, Márcio de Oliveira, Celeste de Oliveira Coelho, seu marido e mais família, cumpram o doloroso dever de participar o falecimento de sua chorada mulher, mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 11 horas, da Rua Heliodoro Salgado, 48, porta 4, para o cemitério do Alto de S. João

Trata à Agência Monteiro — Rua da Rosa, 17 — Tel. 24257



Alexandre Herculano da Fonseca

Antigo Director das Contribuições e Impostos

A sua família participa o seu falecimento, tendo-se realizado o seu funeral hoje, 16 de Fevereiro, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João. Não se anunciou nem se fizeram convites em consequência do estado de consternação da família e orientação do extinto a respeitar.

AZEITONA

Transporte pelo Caminho de Ferro

A. C. P.

aplica ao seu transporte o preço especial de

\$50 por tonelada e quilómetro desde 13 de Novembro de 1950 até 31 de Agosto de 1951, quando o seu peso mínimo seja de

500 Quilogramas ou pagando como tal

SEMANA SANTA EM SEVILHA

de 18 a 26 de Março

Excursão em Auto-carros da Empresa Capristanos

Inscrições:

GERMÃO SERRÃO ARNAUD

Rua Augusta, 152 — Telef. 20216



PIANOS

As mais famosas marcas mundiais



Valentim de Carvalho, Lda. 95 Rua Nova da Almada. 99 LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove na Irlanda, na Inglaterra e na parte Noroeste da França, por acção de um sistema frontal que se estende até à região dos Açores. Há bom tempo em Portugal e nas regiões do centro da Espanha, em virtude do rápido desenvolvimento de um núcleo de altas pressões.

PREVISÃO ATÉ AS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente: bom tempo com vento fraco variável e pequena subida de temperatura. Possibilidade de forte nebulosidade, especialmente na zona Norte das regiões ao Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 15°6; mínima, 7°3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°4; mínima, 6°4.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».

VARIADADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Sempre em Festa».

S. LUIS—«A duquesa apaixonada».

TIVOLI—«Sob o signo do Capricórnio».

EDEN—«Sansão e Dalila».

POLITEAMA—«O inspector geral».

S. JORGE—«A lampada azul».

TRINDADE—«Alma triunfante».

ODEON e PALACIO—«O ladrão de Bagdad».

CAPITOLIO—«Os dominadores».

OLIMPIA—«O cavaleiro vermelho».

TERRASSE—«Amores de Carmen».

JARDIM—«O vingador».

PROMOTORA—«Sitiados».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA NACIONAL—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, programa por bandas militares; 19 e 35, música de câmara; 19 e 45, árias; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, música de salão; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, concertos portugueses; 20 e 50, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, «Estrelas da Europa», programa da E. C. A.; 21 e 45, música de salão; 22, Teatro; 22 e 20, conjuntos vocais; 22 e 30, música ligeira sinfónica; 22 e 50, «A luz vem sempre do alto», de Miguel Trigueiros; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, música de tecla; 21 e 30, concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, música sinfónica; 22 e 30, programa do Grupo Vocal Feminino Harmonia; 22 e 50, crónica semanal pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 23, música sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, música de baile; 19 e 30, música francesa; 19 e 45, conjuntos; 20, imagens por musica; 20 e 15, rádio-jornal; 20 e 30, música portuguesa; 21, passatempo; 22, «apsódias»; 22 e 15, música havaiana; 22 e 30, trechos recreativos; 23, música do Restaurante Negresco; 23 e 30, música de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 20 e 30.

BOCA DE LISBOA

VALORES

Fundo do Estado

	662\$	662\$	662\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	662\$	662\$	662\$
Consolidado 3 % T. 10	715\$	714\$	715\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	832\$	832\$	833\$
Centenários 4 %	1.947\$	1.946\$	1.948\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	954\$	—
Idem 1943	—	951\$	—
Idem 1944	—	951\$	—
Externas 1.ª série	—	1.280\$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.280\$	1.270\$	1.300\$
Externas 3.ª série	—	1.330\$	1.380\$

Ações

Lisboa e Açores por ...	870\$	900\$
Ultramarino op. I. p...	649\$	646\$
Portugal port. T. p...	1.235\$	1.230\$
Mundial...	1.300\$	1.350\$
Nacional...	940\$	1.000\$
Agua Lisboia port...	118\$	120\$
Agua Lisboia 1934 T.p.	125\$	124\$
Crmentos Leiria T. p...	325\$	345\$
Crédito Predial port...	17\$	17\$
Gás Electricidade cupão	157\$	157\$
Alto Alentejo cupão	170\$	169\$
Industrial Aliança...	290\$	300\$
Portugal e Colónias	289\$	289\$
Nac. Navegação T. p...	1.050\$	1.080\$
Colonial de Navegação	1.020\$	1.090\$
Port. de Pesca T. p...	1.150\$	1.180\$
Port. Tabacos cupão	343\$	342\$
Tabacos Portugal cupão	—	396\$
União Eléctrica Port...	197\$	196\$
Cassequei...	972\$	972\$
Agrícola das Neves	980\$	970\$
Agricultura Colonial	572\$	573\$
Açúcar de Angola...	2.620\$	2.610\$
Buzi...	157\$	157\$
Cabinda...	—	125\$
Ilha do Principe...	1.265\$	1.260\$
Zambézia T. de 25...	—	127\$
Moçambique...	230\$	229\$
Eléctrica das Beiras...	—	1.350\$

Obrigações

Agua de Lisboa 5%	—	500\$
Norte de Portugal 5%	103\$	103\$

I. BURNAY, L.DA. LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

VIDA MUSICAL

Um grande concerto aberto a todos os países

Pela quarta vez, vão realizar-se em Paris, de 20 de Junho a 2 de Julho, deste ano, as provas do concurso internacional «Marguerite Long-Jacques Thibaud» destinado a permitir a revelação de talentos excepcionais nos domínios do piano e do violino. O júri deste concurso, colocado sob o patrocínio das mais altas autoridades francesas e dos representantes diplomáticos, em Paris, das potências estrangeiras, será presidido por Jacques Ibert, director da Academia de França em Roma. Os vencedores receberão prémios em dinheiro e serão contratados pelas sociedades de concertos em França e no estrangeiro. Os representantes mais categorizados da crítica musical e empresários internacionais assistirão igualmente às provas. Os candidatos devem ter, pelo menos, 15 anos, e 32 anos no máximo, em 1 de Janeiro de 1951; devem inscrever-se antes do dia 1 de Junho, nas folhas postas à sua disposição na sede do Instituto Francês de Lisboa, Rua de Santos-o-Velho, 11 (tel. 64263). Para conhecer o regulamento do concurso, podem também dirigir-se ali.

Juventude Musical Portuguesa

Realiza-se no sábado, p. las 21 e 45, de colaboração com a Associação dos Estudantes do I. S. T., no salão nobre daquele Instituto Superior Técnico, o concerto mensal da J. M. P. Serão intérpretes o violonista António David e a pianista Katherine Heinz, que executarão um programa composto por obras de J. S. Bach, Franz Schmidt, Felix Schreisselder e Luis Freitas Branco. A entrada é reservada aos sócios da J. M. P. ou da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico.

Varela Cid e Paulo Manso em Madrid

O pianista Varela Cid e o violinista Paulo Manso realizaram agora no país vizinho uma série de concertos que mereceram os maiores elogios da crítica espanhola. Entre estes concertos dos dois artistas portugueses, destaca-se um em que, no Teatro do Instituto Nacional Ramiro de Maeztu, em Madrid, interpretaram pela primeira vez em Espanha, numa única audição, as três sonatas de Brahms. O êxito obtido pelos nossos compatriotas justificou convites para novos concertos a realizar em várias cidades espanholas.

5 Prémios Grandes

nas 2 últimas semanas!

Na Extracção de hoje, a

CASA DA SORTE

vendeu, ao balcão dos seus Estabelecimentos,

a Sorte Grande

25.226 — 600 contos

e o 2.º Prémio

12.838 — 100 contos

Dois bilhetes com o carimbo da

CASA DA SORTE

LISBOA

PORTO

COIMBRA

BRAGA



14791

50 CONTOS

Número certo das felizes casas

TRAVASSOS

R. da Palma, 43

TRAVASSOS L. da

Rossio, 42.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

25226 600.000\$

25225 Aprox. ao 1.º prémio 7.420\$

25227 100.000\$

12838 50.000\$

Premiados com 10.000\$00

3504 9462 11862 14945 15382 16350 18133

Premiados com 4.000\$00

6602 7445 8390 9318 11873 12140 12664 17297 19547 21098 21356 21569 21743 23942 24216 25860

Premiados com 300\$00

73	128	261	372	488	678
735	864	933	1159	1239	1268
1410	1420	1517	1521	1581	1691
1768	1860	2006	2082	2084	2184
2279	2295	2331	2612	2620	2653
2785	2810	2812	2828	2953	2965
2974	3017	3034	3060	3068	3126
3192	3199	3214	3354	3461	3471
3506	3525	3534	3576	3646	3761
3893	4034	4138	4322	4565	4706
4729	4773	4795	4803	4830	4833
4893	4938	4975	5074	5213	5216
5219	5284	5487	5512	5575	5660
5824	5859	5912	5935	5993	6045
6058	6266	6340	6379	6577	6656
6658	6688	6850	6901	7084	7260
7419	7438	7493	7607	7692	8085
8114	8160	8352	8382	8503	8594
8616	8661	8662	8735	8753	8826
8852	8957	9060	9108	9257	9365
9468	9529	9534	9631	9657	9680
9816	9840	9853	9884	10095	10127
10147	10187	10189	10209	10258	10319
10404	10419	10423	10428	10512	10529
10553	10565	10645	10665	10681	10733
10752	10913	11078	11206	11221	11255
11414	11703	11747	11771	11832	11865
11881	11935	12025	12099	12120	12122
12168	12192	12227	12251	12261	12313
12334	12358	12522	12721	12849	13095
13138	13245	13253	13269	13281	13283
13441	13449	13626	13528	13545	13702
13758	14042	14060	14161	14169	14175
14221	14238	14544	14552	14559	14618
14637	14659	14710	14772	14794	14898
14927	15112	15138	15172	15214	15248
15249	15265	15315	15337	15344	15399
15427	15540	15641	15675	15847	15861
15868	15897	15932	15994	16013	16019
16171	16238	16266	16271	16307	16319
16331	16430	16450	16526	16569	16638
16659	16660	16724	16768	16929	17222
17314	17361	17404	17495	17515	17548
17661	17759	17856	17903	17961	18115
18225	18229	18333	18395	18418	18573
18651	18662	18722	18753	18788	18792
18868	18918	18943	18966	18981	19106
19114	19153	19249	19266	19317	19356
19378	19424	19436	19493	19630	19739
19835	20008	20122	20256	20408	20462
20763	20869	20891	20921	20949	20990
21089	21091	21116	21123	21170	21299
21358	21373	21410	21459	21479	21494
21515	21738	21776	21840	21876	21900
21960	21971	22031	22064	22069	22076
22110	22195	22233	22302	22311	22400
22417	22425	22469	22481	22616	22661
22665	22805	22814	22913	22939	22975
23129	23181	23242	23259	23317	23324
23327	23354	23375	23443	23704	23813
24067	24103	24147	24161	24178	24181
24271	24315	24334	24406	24461	24631
24655	24815	24833	24856	24867	24899
24908	24918	24951	24952	25075	25128
25269	25436	25444	25566	25576	25587
25597	25623	25653	25677	25682	25848
25882	25885	25899	25930		

Os números de 25201 a 25300, de 12801 a 12900 e de 14701 a 14800 são premiados com 500\$00 por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prêmios.

Os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio 26 são premiados com 500\$00.

Os números terminados em 5, 6 e 7 têm o prémio de 170\$00, excepto os que terminem em 26.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

CONCURSO DE FADOS

Organizado por «Ecos de Portugal», inicia-se, brevemente, o III Grande Concurso Portugal, para apuramento de novos valores do fado e rádio, de ambos os sexos. As inscrições fazem-se no Largo Bordoal Pinheiro, 31-4.º ou pelo telefone 26164.

As operações militares na Coreia

Foi libertada a guarnição que estava cercada em Chypiong

(Continuação da 1.ª página)

ricana tentou liquidar ninhos de metralhadoras comunistas.—(Reuter).

A luta pela posse de Wonju

FRENTE DA COREIA, 16—No sector do 8.º exército, perante a teimosa resistência das forças das Nações Unidas em Chipyong e Wonju, os chineses deslocaram para Leste o peso do seu ataque que dura há cinco dias. Procurando um ponto fraco, lançaram uma série de ataques em «escada», de Chipyong a Wonju, depois a Pyongchang. Entre Wonju e Pyongchang, vários grupos importantes de chineses conseguiram meter uma cunha na linha das Nações Unidas. A 10 ou 15 quilómetros a Sueste de Wonju, 2.000 chineses atacaram as posições sul-coreanas, ontem ao anoitecer, enquanto a uns 20 quilómetros igualmente a Sueste de Wonju, outro grupo de 21.000 chineses desencadeou um assalto nocturno.

A artilharia americana efectuou imediatamente uma barragem, para apoiar as tropas sulistas. Entretanto, a 5 quilómetros a Leste de Pyonchang, um grupo de 400 soldados inimigos conseguiu penetrar nas linhas aliadas e, a Sudoeste da cidade, a Aviação localizava outro grupo de 1.000 chineses. Como sucedeu no ataque de Janeiro, os chineses envolvem Wonju pela direita, mas, exactamente como nessa altura também, as forças das Nações Unidas aguentam-se firmemente na posição-mestra de Wonju, que domina

A defesa do Mediterrâneo e do Próximo Oriente

IZTAMBUL, 16—A Reuter teve hoje conhecimento, por intermédio de círculos geralmente bem informados, que se discutiu a defesa do Mediterrâneo e do Próximo Oriente na conferência secreta de diplomatas americanos, no segundo dia da sua sessão.

Soube-se que o almirante Carney, comandante das esquadras do Atlântico Oriental e Mediterrâneo, fez uma exposição durante a maior parte da sessão de ontem e expôs a opinião de Eisenhower sobre os assuntos em discussão.

A conferência de diplomatas dos Estados Unidos, de países do Médio Oriente e Próximo Oriente, está reunida sob a presidência do secretário de Estado adjunto, McGhee.

Finletter, secretário do Ar dos Estados Unidos, que chegou aqui ontem, á noite, vindo de Ankara, declarou aos jornalistas que nada tinha que ver com a conferência. Soube-se que terá conversações informativas com diplomatas de destaque, e alguns observadores julgam que a sua presença poderá exercer efeito muito importante sobre a conferência.—(Reuter).

Objectos estranhos no céu americano

DAYTON (Ohio), 16—A questão dos discos-voadores tomou hoje novo aspecto com a comunicação feita por dois aviadores americanos de terem avistado um objecto misterioso, «como uma grande moeda de prata», pairando próximo de um balão atmosférico da espécie que a Marinha americana afirmou ter provocado todas as histórias sobre os discos-voadores.

O capitão Cocker e o capitão Spradley, da base de Wright-Patterson, da Aviação americana, nesta cidade, declararam que observaram o objecto durante cinco minutos, ao seguirem um balão atmosférico, á altitude de 15.000 a 18.000 metros, sobre Almagordo, no Novo México, local da explosão da bomba atómica e que se assemelhava a uma estrela sem cintilação. A certa altura, o referido objecto afastou-se do balão, no momento exacto em que apareciam lampejos brilhantes como clarões de magnésio.

Este é o segundo relato recente de aparições de objectos estranhos no céu americano, e a descrição dos aviadores afasta-se de maneira total da que poderia referir-se a aparelhos destinados ás investigações sobre raios cósmicos, aparelhos cuja existência foi revelada recentemente também pelas autoridades navais americanas.—(R. e F. P.).

todo o maciço montanhoso do sector. Tropas americanas de escol repeliram ontem três assaltos chineses ao Norte de Wonju e, depois de terem dispersado o inimigo, ocuparam duas cotas importantes a 2 e a 3 quilómetros ao Norte da cidade.

Por ultimo, no flanco esquerdo do sector central, uma coluna americana e outra britânica atravessaram mais de 15 quilómetros de território inimigo a fim de socorrerem um regimento americano e um batalhão francês. Estes, cercados há quatro dias, tinham feito um quadrilátero em Chipyong e resistiam, sem ceder terreno, ao assalto de duas divisões submetidas a batagens de fogo de metralhadora, artilharia e morteiros.

A Aviação fez 26 largadas de viveres e munições, em Chipyong, nas ultimas 24 horas, enquanto helicópteros faziam val-vem, para retirarem os feridos.—(France Presse).

Comunicados do 8.º exército

TOQUIO, 16—O comunicado do 8.º exército hoje publicado relata um ataque dum companhia inimiga lançado esta noite contra tropas sul-coreanas a 15 quilómetros a Leste de Wonju, e ainda não decidido. Na zona de Kyonggan, a 30 quilómetros a Sueste de Seoul, aviões inimigos lançaram bombas durante a noite. As tropas das Nações Unidas instaladas em Chypiong, ontem libertas por uma coluna blindada enviada em seu auxilio, foram esta noite flageladas por fogo de artilharia durante duas horas. Outra coluna de auxilio, que se dirigia para as posições das tropas francesas e americanas ainda não libertas, deparou com alguma resistência a 6 quilómetros da cidade de Koshuri, que por sua vez fica ao Sul de Chypiong.—(France Presse).

FRENTE DA COREIA, 16—O comunicado do 8.º exército anuncia que forças inimigas conseguiram penetrar nas posições sul-coreanas 14 quilómetros a Sueste de Wonju. Por outro lado, ao Norte de Chechon, o inimigo que se infiltrara nas linhas aliadas foi combatido corpo-a-corpo e disperso. Na frente Oeste, no sector de Kyonggan, o inimigo resiste teimosamente ao avanço das Nações Unidas. Continuaram durante o dia os combates no sector de Tuksuri, defendido pelas forças americanas.

Finalmente, no perímetro de Chipyong, o fogo da artilharia dispersou uma força comunista calculada num milhar de homens.

A aviação assinalou uma coluna inimiga dirigindo-se para Nor-Nordeste, 7 quilómetros a Sul-Sueste de Chipyong. Na frente Leste não houve nenhuma actividade significativa por parte do inimigo.

As perdas inimigas infligidas pela acção terrestre em 15, são calculadas em 4.955 homens.—(F. P.).

Como foi libertada a guarnição que estava cercada em Chypiong

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 16—O assalto final da coluna móvel americana que ontem libertou a guarni-

ção franco-americana cercada em Chypiong há quatro dias, surpreendeu inteiramente as forças chinesas que cercavam a cidade. Na altura em que aquela coluna se aproximava das posições inimigas instaladas a pouca distancia de Chypiong, aviões de observação assinalaram que o inimigo, num total de 2.000 homens, aproximadamente, estava a regular o fogo das suas baterias sobre as unidades aliadas que cercavam, sem imaginarem sequer, aparentemente, que uma coluna de socorro das Nações Unidas estava tão perto. Esta suspendeu a progressão para reconhecer bem o terreno aonde o assalto final seria lançado e entrou a seguir em contacto com as tropas sitiadas. Então, os franceses e americanos que defendiam Chypiong abriram nutrido fogo sobre os chineses entrincheirados no alto das colinas circundantes. Contando apenas com o ataque lançado da cidade, os chineses não deram atenção alguma ás suas retaguardas. Passado algum tempo os sitiados cessavam o fogo. Na

mesma altura, as tropas de infantaria americanas, de baioneta calada, lançavam-se ao assalto, apoiadas por artilharia e carros. Os chineses, surpreendidos, não puderam afrontar o ataque pelo Sul e algumas centenas perderam a vida nesta luta.—(F. P.).

A luta no sector de Chypiong

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 16—A's 5 e 30 da madrugada, as tropas francesas que defendem posições no sector de Chypiong, indicaram uma concentração de grupos inimigos com archotes e que pareciam preparar-se para o «banzai-ataque». O relatório daquela unidade acrescentava: «Estamos prontos para recebê-los». A's 10 horas, ainda não se tinham recebido informações acerca da situação naquele sector.

Por outro lado, unidades sul-coreanas juntaram-se ás forças holandesas e americanas que defendem Wonju. Durante a noite, repeliram vários ataques de pequena envergadura. Entretanto, o inimigo prossegue a concentração de forças diante das linhas aliadas neste sector, enquanto grupos nutridos—contando algumas centenas de homens—foram assinalados ás primeiras horas de hoje deslocando-se para as posições defendidas pelas tropas britânicas, a 13 quilómetros a Sueste de Chypiong, em direcção á estrada principal de Yaju-Wonju.—(F. P.).

Há evidente contradição

entre as declarações de Truman e do general MacArthur acerca da travessia do paralelo 38º

WASHINGTON, 16—(Por Fernand Moullet)—Na terça-feira passada, o general MacArthur declarou que a questão de transpor ou não transpor o paralelo 38º era assunto de natureza política subordinada a considerações de ordem internacional. Ontem, o presidente Truman, na conferência semanal com os jornalistas, afirmou que tal assunto era de natureza exclusivamente militar, sendo da competência do general comandante das forças militares em operações na Coreia, o general MacArthur.

Segundo parece, há certa contradição entre as duas declarações, e contradição que pode suscitar certa perturbação. Provavelmente, ambos os dirigentes americanos estarão de acordo para entender que o assunto só pode ser decidido, em ultima instancia, pela Organização das Nações Unidas, a quem cabe repelir a agressão na Coreia. Mas é certo que a O. N. U. se tem manifestado pouco de há tempos para cá, sendo compreensível que a opinião publica dos Estados Unidos insista por ser esclarecida sobre as verdadeiras intenções dos que dirigem as operações na Coreia.

Em virtude da recente declaração de MacArthur, os observadores esperavam que o presidente Truman propusesse nova definição do verdadeiro alcance da luta na Coreia. Pelo contrário, o presidente manifestou-se reservado a respeito do assunto, e com poucas in-

tenções de acalmar as impaciências de parte importante da imprensa, que pergunta para que servem os sacrificios que estão a ser consentidos na península coreana.

Duas vezes por semana, um representante do Departamento de Estado troca impressões com representantes dos países que tomam parte activa nas operações, mas não parece que até agora as trocas de impressões tenham dado qualquer resultado concreto. Para muitos observadores, a O. N. U. está perante um dilema: ou autoriza o general MacArthur a levar as suas tropas até á Manchuria, para assim se forçar o termo da luta, ou permite que as tropas da O. N. U. continuem uma guerra de desgaste de que não sairá nenhum vencedor. O presidente Truman não parece decidido a dar satisfação ao general MacArthur, por pretender evitar a todo o custo a generalização do conflito. Por sua vez, MacArthur entende que ainda não está de posse de certos elementos essenciais para levar até ao fim a missão de que foi encarregado. Por diversas vezes salientou que nem mesmo lhe conferem o «direito de perseguição», admitido em Direito Internacional, direito que lhe permitiria perseguir os aviões de caça chineses que depois das suas incursões, na frente de combate, retiraram para o «abrigo» da Manchuria. Fez muito recentemente saber que a luta na Coreia, tal como se está presentemente a travar, não tem possibilidade de solução, nem de solução política nem de solução militar.

Naturalmente têm razão os dois dirigentes dos Estados Unidos, o presidente Truman e o general MacArthur. Pelo menos cada um deles parece ter boas razões. Por isso mesmo, a solução pacífica do conflito da Coreia se impõe cada vez mais, menos no entender dos chineses, que a acreditar nas recentes afirmações do seu ministro dos Negócios Estrangeiros estariam dispostos aos maiores sacrificios para lançarem todas as forças de que puderem dispor na batalha em que se envolveram. Em Washington, começa a surgir a esperança de que o Governo comunista chinês acabe, mais cedo ou mais tarde, por se convencer da inutilidade do seu esforço na Coreia. Mas, por enquanto, é apenas uma esperança.—(France Presse).



Inaugura as suas instalações na próxima 2.ª feira, dia 19, apresentando as últimas novidades.

1-C — Rua Nova da Trindade — LISBOA — Telefone 28120